SETOR DE ATAS

A T A

ATA da Décima Segunda Sessão Ordinária do Trigésimo Quinto Período Legislativo da Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima, realizada aos onze dias do mês de setembro de mil novecentos e noventa e um.

Aos onze dias do mês de setembro de mil novecentos e noventa e um, nesta cidade de Boa Vista - Estado de Roraima,no Edifício da Câmara Municipal de Boa Vista, localizada na Avenida Capitão Ene Garcez, no Plenário Estácio Pereira de Mello, às dezenove horas e trinta minutos,realizou-se a Décima Segunda Sessão Ordinária do Trigésimo Quinto Período Legislativo da Quinta Legislatura da Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Vereador Raimundo Dantas Lavor e Secretariada pela Senhora Vereadora Ilka Macêdo Malla. O Senhor Presidente determinou à Senhora Secretária proceder a chamada dos Senhores Vereadores, obedecendo a ordem alfabética, registrando-se a presença dos seguintes Vereadores: Almir Fortes França, Maria Alice de Andrade Gomes, Maria de Lourdes Pinheiro, Paulo Magalhães Duarte, Thaumaturgo César Moreira do Nascimento,Salomão Afonso de Souza Cruz, José Sebastião Alves Bezerra e Ovídio Vieira da Costa. Ausente o Vereador Gilberto Inácio de Araújo. Constatando-se quorum legal e regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão e colocou para apreciação dos Senhores Vereadores a ATA do dia vinte e oito de agosto de mil novecentos e noventa e um, que foi aprovada sem retificação,em seguida determinou à Senhora Secretária proceder a leitura dos Expedientes. EXPEDIENTES ORIUNDOS DO PREFEITO: Ofício nº quatrocentos e quatro barra noventa e um, Gabinete do Prefeito , respondendo a indicação nº trezentos e quinze barra noventa e um, de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento, referente

aos serviços de limpeza, desobstrução e terraplanagem das ruas do bairro dos Estados. Ofício nº quatrocentos e seis barra noventa e um, respondendo a indicação nº quatrocentos e vinte e seis barra noventa e um, de autoria do Vereador Thaumaturgo César Nascimento, referente aos serviços de recuperação da Avenida Ataíde Teive. Ofício nº quatrocentos e nove barra noventa e um, respondendo ao requerimento nº zero quinze barra noventa e um, de autoria do Vereador Raimundo Dantas Lavor. Ofício nº quatrocentos e onze barra noventa e um, respondendo ao requerimento nº zero quatorze barra noventa e um, de autoria do Vereador Raimundo Dantas Lavor. Ofício nº quatrocentos e dezessete, barra noventa e um, respondendo a indicação nº trezentos e doze barra noventa e um, de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento. Ofício nº seiscentos e onze barra noventa e um, respondendo as indicações nºs. quatrocentos e cinquenta e oito , quatrocentos e cinquenta e quatro, quatrocentos e quarenta e oito, quatrocentos e trinta e nove, quatrocentos e trinta e seis, quatrocentos e quarenta, quatrocentos e quinze, quatrocentos e vinte e cinco e quatrocentos e quarenta e um, de autoria dos Vereadores: Maria Alice de Andrade Gomes, Gilberto Inácio de Araújo, Almir Fortes França e Maria de Lourdes Pinheiro

EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES: Indicação nº quatrocentos e noventa e quatro barra noventa e um, de autoria da Vereadora Ilka Malla, indicando ao Sr. Secretário de Obras, Urbanismo e Serviços Públicos, que determine ao setor competente o aterro de um grande buraco localizado em um trecho da rua Tepequém , Bairro Treze de Setembro. Indicação nº quatrocentos e noventa e seis barra noventa e um, de autoria do Vereador Gilberto Inácio de Araújo, indicando ao Comandante da Polícia Militar de Roraima, autorizar a implantação de um posto policial no bairro Caimbé. Indicação nº quatrocentos e noventa e cinco barra noventa e um, de autoria do Vereador Gilberto Inácio de Araújo, indicando ao Prefeito Municipal, que seja feita uma reforma ge

ral na praça Simão Bolivar, localizada na confluência da Av. Venezuela e BR- Cento e Setenta e Quatro. Indicações nºs. trezentos e quarenta e tres, trezentos e quarenta e quatro, trezentos e quarenta e cinco, trezentos e quarenta e seis, trezentos e quarenta e sete, trezentos e quarenta e oito, trezentos e quarenta e nove, trezentos e cinquenta, trezentos e cinquenta e cinco, trezentos e sessenta e seis, trezentos e sessenta e sete, trezentos e setenta, trezentos e setenta e um, trezentos e setenta e dois, trezentos e setenta e tres e trezentos e setenta e quatro barra noventa e um, de autoria do Vereador Gilberto Inácio de Araújo, já encaminhadas às devidas autoridades competentes. Indicações nºs. trezentos e setenta e oito, trezentos e setenta e nove, trezentos e oitenta, trezentos e oitenta e um, trezentos e oitenta e dois, trezentos e oitenta e tres, trezentos e oitenta e quatro, trezentos e oitenta e cinco, trezentos e oitenta e seis, trezentos e oitenta e sete, trezentos e oitenta e oito, trezentos e oitenta e nove, trezentos e noventa, trezentos e noventa e um, trezentos e noventa e dois e trezentos e noventa e tres barra noventa e um, de autoria do Vereador Almir Fortes França, já encaminhadas às autoridades competentes. Indicações nºs. trezentos e cinquenta e um, trezentos e cinquenta e dois, trezentos e cinquenta e seis, trezentos e sessenta, trezentos e sessenta e tres, trezentos e setenta e cinco barra noventa e um, de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento, já encaminhadas às autoridades competentes. Indicações nºs. trezentos e cinquenta e sete, trezentos e cinquenta e oito, trezentos e cinquenta e nove, trezentos e sessenta e quatro, trezentos e sessenta e cinco e trezentos e sessenta e oito barra noventa e um, de autoria da Vereadora Maria Alice de Andrade Gomes, já encaminhadas às autoridades competentes. Indicações nºs. trezentos e cinquenta e três e trezentos e cinquenta e quatro barra noventa e um, de autoria do Vereador Ovídio Vieira da Costa, já encaminhadas às autoridades

competentes. Indicações nºs. trezentos e sessenta e um e trezentos e sessenta e nove barra noventa e um, de autoria do Vereador José Sebastião Alves Bezerra, já encaminhadas às autoridades competentes. Indicações nºs. trezentos e sessenta e dois e trezentos e setenta e seis, barra noventa e um, de autoria da Vereadora Ilka Malla, já encaminhadas às autoridades competentes. Indicação nº trezentos e setenta e sete barra noventa e um, de autoria do Vereador Paulo Magalhães Duarte, já encaminhada à devida autoridade competente. PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra o VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO: Srs. Vereadores, nossas amigas e amigos da nossa Câmara, primeiro que tudo quero em meu nome, em nome da minha família, externar os nossos sentimentos ao companheiro Ovídio Costa, todos seus familiares, pela passagem para o outro mundo, da sua venerada mãe. Deus lhe dê força e coragem para aceitar essa realidade, que todos nós um dia trilharemos. Utilizo este Pequeno Expediente, para registrar o acatamento de Sua Excelência o Sr. Prefeito Municipal, pelas indicações, que fizemos com relação à serviços de terraplenagem, a melhoria nas ruas do bairro dos Estados, que naquela altura, onde efetuamos a proposição, estava em estado lastimável. E, no cumprimento da nossa obrigação de Vereador e representante da comunidade, fizemos essa solicitação para muito, até então, poderia se caracterizar, por oposição dentro do meu próprio partido, ao companheiro do meu partido. Mas a nossa posição, sempre será a da defesa da comunidade. Isso estará sempre em plano superior , as ideologias a correntes políticas partidárias. Quero também, me congratular com o Prefeito, que foi sensível da necessidade de se recuperar a Av. Ataíde Teive, uma das vias de maior circulação na nossa cidade, escoamento de comércio, e que não pode ficar como estar. Sua Excelência, me informou de maneira oficial, que estará já nesse início de verão, recuperando aquela via. E para que não haja esquecimento, estamos sempre cobrando, e também, reforçamos o pedido, fizemos a mesma indicação ao Go-

vernador do Estado que se não o fizer, iremos cobrar da outra parte. E também, não sei se o Líder do Prefeito sabe, eu recebi um telefonema do Gabinete do Sr. Prefeito, a Chefe de Gabinete, informando que os funcionários municipais, serão contemplados , com o aumento de quinze por cento. Aproveito também, para comunicar que estive em visita, ao antigo DETRA, para questionar o problema da morosidade na recuperação das dragas. Conversei com o Dr. Eufrânio, um profissional da mais alta competência, no setor de terraplenagem, e ele me garantiu que as providências estão sendo tomadas, algumas já foram solicitadas de fora do estado e que dentro do prazo de quinze dias a primeira máquina já estará nos nossos igarapés. E também Senhor Presidente, não entendo porque essa Casa, sendo representativa de um dos poderes legislativo municipal, não goza de um serviço de guarda policiada como existe nos Tribunais, na Assembléia do Estado, no Palácio do Governo. Ora, trabalho dos Vereadores, é um trabalho onde cada gabinete contém documentos da mais alta significação para os destinos do município. Então, é necessário que essa Presidência, requisite PM para fazer a guarda da nossa Casa Legislativa. Muito obrigado. Com a palavra o VEREADOR PAULO DUARTE:Sr. Presidente, nobres colegas Vereadores, registro com muito pesar, o falecimento da genitora do nosso amigo Ovídio Costa, e nós sabemos que apenas a missão que cumpre, e foi muito bem cumprida, nós sabemos que muito breve nós estaremos retornando de uma outra forma, que nós neste caminho não só pela ordem rosa cruz , mas pela própria maçonaria, de forma que aceitamos nesse momento muito difícil, mas aceitamos por que ele é real. E eu quero estender as minhas palavras de pesar ao ilustre e atuante Vereador desta Casa, pela perda da sua mãe. Mas Sr. Presidente, Srs. Vereadores, eu registro com grande satisfação, esse fato que o Vereador Thaumaturgo Nascimento, acabou de colocar, do aumento de quinze por cento para o funcionalismo público municipal. E que a Assessoria do Prefeito nos procurou, e como não encontrou

ninguém, só o Vereador Salomão Cruz e o Vereador Thaumaturgo , ambos do PFL, para registrar esse fato, que Vossas Excelências poderão calcular os quinze por cento, mais que nós entendemos , ser pouco, ainda não é o compatível com a nossa realidade econômica, principalmente em Boa Vista que tudo é caro, as coisas são muito difíceis para nós, daí nós sermos corajosos de vivermos aqui com essa dificuldade toda, passando essas necessidades, vendo este povo tão abandonado e tão desamparado, como estão os funcionários de uma forma geral, e não fazem nem greve, como outras categorias fazem. É muito difícil voce ver uma greve nesse País do funcionalismo público, seja ele municipal ou federal . Mais fica registrado, nesta Casa, porque entendo que o Prefeito deu esses quinze por cento, dentro da sua realidade, como Prefeito Municipal. Porque a Prefeitura, quando o Prefeito assumiu, tinha muitos chefes, eu fui até um Diretor de Obras, e alí tinha vários chefes de setores, naquela época, e tudo isto foi instinto, hoje nós temos divisões, direções e secretarias. Reduzindo acentuadamente os cargos de confiança. De formas que ainda precisa uma melhoria no quadro de pessoal do funcionalismo público municipal. E nós sentimos essa carência aqui na Câmara, que é meio e não fim. A Câmara é uma Casa de idéias, é uma Casa onde se faz as leis. E aqui nós temos deficiências, de material humano na área de atendimento ao público, aos Vereadores, porque são funcionários públicos que tem seus afazeres e que ganham realmente mal. De formas, que eu entendo, jamais deixamos de registrar, que é uma conquista para o funcionalismo público, o aumento de quinze por cento. É bem verdade, que não satisfaz, mas ameniza e está dentro de uma realidade da Prefeitura Municipal, onde hoje ela tem, como disse o Vereador Salomão, em um dos seus pronunciamentos nesta Casa, ela tem um cronograma dede pagamento do pessoal. Cada dia vinte e cinco de cada mês, a Prefeitura Municipal, paga os seus funcionários. A Câmara Municipal, recebe seu duodécimo dia vinte, dezenove de cada mês,no va

lor de trinta e cinco milhões de cruzeiros. Senhores Vereadores, se nós tirarmos o pessoal e tirarmos os Vereadores, sobra em torno de doze milhões de cruzeiros para administrar essa Câmara. O que nós precisamos fazer é nos reunirmos com o Presidente desta Casa, para que cada gabinete, receba pelo menos, um milhão de cruzeiros, que dá muito bem. A Câmara não executa nenhum serviço, nenhum Vereador tem cota de passagem, nem farmácia para dar medicamento, nem cota de gasolina, nenhum funcionário tem adiantamento nesta Casa, mais o Vereador tem. O Vereador pede o adiantamento do Presidente e é dado. De formas, Srs. Vereadores, que é preciso refletir sobre esses valores, para começar, para onde vai o dinheiro que entra nesta Casa? Pelo Regimento Interno desta Casa tem que ter um balancete mensalmente alí, em cima da mesa. O Presidente regimentalmente tem que ter um balancete nessa mesa aí, bimestral. A Vereadora Maria de Lourdes, tinha quando era Presidente desta Casa, o Vereador Barac Bento também tinha, porquê não o Gilberto? Que estar administrando com tanta firmeza e tanta probidade, não tem por que temer a verdade,se é regimental. Então, é isto Srs. Vereadores, eu vou colocar isso novamente em Explicações Pessoais, na presença do Presidente , para que quando a gente retornar o período legislativo, não venham dizer que o Vereador Paulo Duarte está falando isso e aqui lo. A minha vida é um livro aberto, mesmo que falte algumas páginas, Vossa Excelência é o Vice-Presidente desta Casa, em que pese, que já pediu para sair de um êrro, que foi aceitar a ser chefe de gabinete do Presidente da Codesaima, que é um cargo de confiança imcompatível com a função de Vereador, mais como Vossa Excelência já não faz mais esse êrro, já houve. Então ,vamos corrigir essas falhas, no segundo semestre, vamos ampliar, para os Vereadores que a maioria é do PTB, é aliado do governo do Estado. O que nós queremos é justiça para todos, se o Presidente me justificar que os trinta e dois milhões, que são dez milhões, que sai para pagamento de imposto de renda, que é descontado de

les, que vão para a Prefeitura, e a mesma retorna esse dinheiro para cá. Porque nós não conversamos com o Gilberto sobre isso. Olha, eu fui para ponta do papel, junto com o Prefeito,Vereador Gilberto, Vereador Salomão e Vereador Thaumaturgo Nascimento , dar um milhão de cruzeiros para cada gabinete se ele quiser, pode e é legal. Os Deputados estão recebendo quase dois milhões de ajuda de gabinete. E se o Gilberto não der como Presidente da Câmara, nem o Ottomar, nem o Barac vão dar não, nem o Líder do Prefeito, nem o Líder do Governador, nem o Líder do Collor . Aqui é uma casa de Leis, então vamos começar a cumprir as leis. Eu nem vejo, eu dou para Alice vêr, o Vereador Ovídio, podem olhar os balancetes, porque eu confio no trabalho do Gilberto . Não creio que um empresário bem sucedido, esteja metendo a mão no dinheiro da Câmara, mais eu acho que nós temos como participar desses recursos, somos Vereadores, precisamos no mínimo, no segundo semestre que vai entrar, entrarmos com uma farmácia para darmos medicação, entrarmos na cota de gasolina. Se nós formos para brigar com o Presidente desta Casa, que não é o caminho, nós vamos pedir requisição de gasolina para ver onde é que estão as gasolinas, carros chapa branca, que teve Vereadores andando em carros de chapa branca fora de expediente, tem motorista, é pago para ser motorista. São critérios que você tem adotar, para bem administrar, e isso nós temos que conversar amplamente com o Gilberto, e eu vou colocar em explicações Pessoais, sem brigas, sem rancor, sem nada. Mais nós precisamos nos valorizar nesta Casa, e mostrar para o Gilberto, na ponta do lápis, que o pessoal Vereador, o pessoal Câmara gasta dez milhões dos trinta e dois milhões que vem. Que ele tire para manutenção,dez milhões, e o restante, por que não dar um milhão para cada gabinete, a gente presta conta no final do mês. Então fica a sugestão. Muito obrigado. GRANDE EXPEDIENTE. Com a palavra o VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO: Srs. Vereadores, funcionários desta Casa, uso o Grande Expediente, para comentar algumas indicações

que estarei encaminhando amanhã, para que sejam remetidas às nossas autoridades. A primeira indicação, ela muito importante, por que vai servir à um bairro até hoje esquecido, que é o São Francisco. Um bairro com excelentes propriedades, de grande renda percapita, que contribui com impostos, na ajuda do governo através do ICM, com suas casas comerciais, e esse bairro, apresenta seríssimos problemas de drenagem. Baseado nisso, a bancada do PFL, através dos três Vereadores Paulo Duarte, Salomão Cruz e esse Vereador. Estamos propondo ao Prefeito Barac Bento, a execução global de todo o sistema de drenagem, para o bairro de São Francisco. Queremos naquele bairro o assentamento das galerias, a execução de meio-fio, pavimentação, tudo baseado no Projeto, técnico executivo, nada de meio termo, queremos o serviço completo. Por que entendemos, que chegou a hora de acabarmos com essas obras para inglês vêr, essas obras paleativas,mas chegou o momento de exigirmos obras concretas. E temos certeza, que esse bairro populoso haverá de ser contemplado.Uma outra indicação, é para favorecer às classes pobres, os nossos irmãos , nos bairros periféricos, que não tem laser nos bairros aonde moram. Estamos encaminhando uma proposição ao Prefeito Municipal, para que crie uma linha de ônibus para servir ao balneário Cauamé, e assim possam esses operários, esses trabalhadores, essa gente simples da periferia, poder fazer o seu laser, ter o seu divertimento, e frequentar essa praia pública, que é a praia do Cauamé. E agora com a implantação desta sua integração, ficará o sistema ligado.O cidadão, sai do bairro X, vai até a estação de integração, de lá toma o ônibus para o Cauamé e lá toma o seu banho e bebe sua caipirinha e vem para casa tranquilo e satisfeito. Parece simples, mas é uma proposição fácil no seu atendimento, e de grande alcance para nossa população. Destaco, também uma indicação, fruto dos Srs. Vereadores, e olhem só como eles estão se organizando, pedem que passe o ônibus, o que serve o bairro Asa Branca, e que volte a circular pela rua Ar -

mando Nogueira, como fazia antigamente. Então a população já trás o Projeto para que o Vereador, possa então advogar, a sua causa, e resolver o seu problema. Isso é salutar prezados Vereadores, porque o povo já começa a nos procurar, e também a dar crédito a essa classe, que principalmente, de Manaus, Belém para lá está totalmente desacreditada. Mas como somos um peque no colegiado, homens simples, do povo, e que conhece a problemá tica, de inteligência comprovada, todos os Vereadores, nós so mos cobrados, pelo acesso que propocionamos a esse povo, a es- ses munícipes. Fizemos também é uma indicação simples, mas vai beneficiar, os usuários que se deslocam, hoje quinhentos me tros, para av. Ataíde Teive ou para a rua Manoel Felipe, para tomar o coletivo. Essa é a função do Vereador, levar esses pe quenos problemas, que são pequenos talvez, para a classe abasta da, mas grande para o equacionamento, daqueles cidadãos. Indi quei também, considerando o grande número de veículos, de pais que levam, seus filhos a escola Macunaíma, a rua Franco Carva - lho Filho, que liga essa recém asfaltada, essa parte São João Joaquim, a Prefeitura, se biforcando entre, a famosa Penha Bra sil e não menos famosa Manoel Corrêia. Para que o senhor Prefei to, veja da janela de seu gabinete, o estado lamentável, que se encontra essa rua, por onde circulam, mais de duzentos car- ros diariamente, e que contribuem, através das tarifas dos taxi e através do IPVA, com o ICMS, que retorna aos cofres munici pais. Senhor líder do Prefeito leve essa preocupação, que aque- la rua tem que ter um tratamento urgente, deve se fazer obras, onde a população usa, onde a população contribui, precisamos democratizar as ações governamentais, e essa democratização , passa pelo atendimento dessas reivindicações. Não é porque alí estudam, filhos de pessoas, que tem condições, professores tec- nicos, muitaz vezes pobres que se sacrificam e colocam seus fi lhos em colégio particular, no arfã de obter o melhor ensino .

Existe muita gente simples, pobre e com esfôrço de conseguir colocar, seus filhos nessa escola, não é porque é um colégio de relativa eletidade, que as ruas não possam ser conservadas. É imperativo e urgente, a recuperação, desse pequeno trecho. Não vai onerar os cofres do município..Eu vou bater na tecla, vou pegar abaixo assinado, vou conversar, setenta vezes sete, para que sua Excelência atenda essas reivindicações. Muito obrigado. Com a palavra o VEREADOR SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Senhor presidente, senhores Vereadores, senhores funcionários, meu amigo Paulo. Inicialmente senhor presidente, gostaria de externar, meus pêsames ao Ovídio e família, pelo falecimento de sua genitora, dizendo que nós lamentamos, sinceramente o passamento de sua genitora, porque ela foi uma pessoa que realmente contribuiu com Roraima, ao deixar, os filhos que tem participação efetiva, na sociedade e como tal, lamentamos a perda de uma pessoa que deu a sua contribuição. Mas senhor Presidente, nesse grande expediente, no encerramento desse período legislativo, eu gostaria de iniciar meu pronunciamento, dando ciencia de uma carta , que recebi no primeiro simestre, do ano passado. Prezado Salomaõ Cruz em primeiro lugar, eu gostaria de agradecer, pelo que fez por mim. São poucas as pessoas que se preocupam com o seu semelhante, muitas almejam apenas encontrar o poder, acumular o dinheiro etc... Hoje em nosso estado pode-se ver o quanto, o tráfego de droga aumentou, jovens como eu, homens e mulheres , estão sendo destruído por este terrível comércio, que é em nosso Estado e no mundo. Se as autoridades competentes não começarem agora uma luta contra o tráfego em nosso Estado, muito vaõ sofrer, muito serão as pessoas que vão sofrer. Pois em breve as bases do quartel estão aqui junto a todos nós. A polícia Civil, militar e federal, deveriam trabalhar em conjunto, fiscalizando as barreiras que dão acesso à Manaus, Guiana inglesa, Venezuela Normandia e Bonfim, que deve ser mais vigiadas, pois alguns tra

ficantes, trocam objetos de valor em maconha e compras inglesas
Amigo Salomão, estou lhe relatando tudo isso porque sei que o
senhor, certamente estará no congresso e fará algo, para dimi-
nuir essa epidemia. E também porque estou partindo, mas deixo
aqui vários amigos que também estão, sendo destruídos. E eu lhe
garanto, que se o senhor quizer, tomar liderança, dessa luta ,
muitas maês e jovens, irão lhe ajudar. Pois hoje mais de vinte
por cento das maês, tem um filho viciado ou começando a fazer o
uso das droga em nosso Estado. Salomão Cruz, minha vida estava
no fim, meus desejos e meus sonhos, tinham acabado. Escolhi vo
cê, para me dar a mão dessa coisa tão difícil, de se falar. Seu
nome vai estar gravado em minha mente, pois homens dignos não
se acha em esquinas e sim em cada ato praticado. Obrigado. Na
verdade essa carta foi entregue por objetivo, de que eu divul-
gasse na época da campanha política. A maê do cidadão, veio até
a mim, e me entregou a carta, porque eu consegui enterna-lo em
uma escola de recuperação. Como eu não costumo fazer política ,
usando das desgraças das pessoas, eu disse a maê do cidadão ,
que jamais faria isso, mas hoje, decorrido mais de um ano, eu
estou divulgando a carta em função, do que eu li nos jornais
que circularam segunda-feira em Boa Vista, e vou lê a matéria
de um desses jornais, que é o Diário de Roraima. Líder da gan -
gue Anjos Malditos é assassinado com quatorze facadas. As qua
torze horas, de ontem o individuo Altemar Santos de Souza, de-
zenove anos, matou com quatorze facadas, o maginal chefe da gan
gue, Anjos Malditos, Elivaldo Demétrio Caetano, dezenove anos .
A morte do bandido foi um acerto de contas. Dorge como era co
nhecido, a quinze dias atrás assassinou, com dois tiros de re
vólver, um membro de uma outra gangue em uma briga de rua. Al-
temar, que faz parte da gangue, Selvagem da Noite, prometeu a
Dorge, que vingaria a morte de seu companheiro. E a reportagem'
vai relatando uma briga entre quadrilhas juvenis. Mas senhor pre

dente e senhores Vereadores, eu li a carta e a matéria do jornal, para alertar, o problema do menor abandonado, em Boa Vista e especialmente em Roraima. Quando essa carta nos chegou eu e a Vereadora Eulina, tentamos vê, o que poderíamos fazer, para resolver essa questão do menor abandonado, inclusive os menores que cheram cola. Tentamos, junto ao governo do Estado, transformar o bom-intento, que é uma área com toda instalação, em escola de recuperação de menor abandonado, infelizmente nós não conseguimos, esse nosso proposito. O governo local, assumiu, governo que tem uma fama de dedicação ao social. Nós reiteramos, através da Assembléia Legislativa, novamente essa questão. E o governo, nada fêz a não ser, criar uma patrulha de engraxates, com uma caixa e uma farda com propaganda do governo. As pessoas ligada ao governo estadual, inclusive alguns Vereadores que se compõem a essa bancada comum dizem que o governo, esse governo' que está aí é um governo paternalista, assistencialista e nós estamos agora, cobrando essa assistência, do governo estadual. Nós entendemos, que a situação é da mais alta gravidade, embora não renda dividendo políticos, embora essa questão seja uma questão, de submundo, uma que não tem nenhum reflexo, na cata aos votos, como é comum o comportamento, da maioria dos políticos que nós observamos atuarem aqui no Estado de Roraima. Temos que dizer que é lamentável, porque nós não queríamos está criticando o governo pela omissão, do serviço que a própria sociedade, tem com o menor abandonado, mas nós temos, que dizer e cobrar, acima de tudo, cobrar a eficiência do governo, ness questão. Nós temos que dizer, que se o governo dar, por exemplo: Dez mil cesta de rancho, que dê só sete ou oito mil, mas que tire duas mil, para atender os menores abandonados, porque essa é uma obrigação do Estado, isso é o direito do cidadão. A deputada Eulina, com recursos próprio, ela tem feito efetivamente, mais pelo menor abandonado, do que o governo do Estado, com to-

da estrutura que ele tem. Essa é a nossa posição, com relação ao problema. Um problema sério, que nós cobramos, efetivamente em ação do governo. Nós não estamos aqui esplorando, politica - mente uma questão, da mais alta gravidade. Quando nós falamos , da deputada Eulina, é porque nós temos convicção, não só nós , mas toda sociedade, de que inclusive eu, embutido nesse univer- so político, é a única política que se preocupa efetivamente , com a questão do menor abandonado. Aparte da VEREADORA ILKA MAL LA: Colega Vereador, talvez o governador Ottomar de Souza Pinto não dê apoio, a deputada Eulina, porque ele já sabe, quem é ela. Ela é traicoeira, ela é mentirosa, ela é enganadora, eu di go isso, porque eu tenho provas, porque meu marido, foi Secretá rio de educação, na época em que seu irmão foi governador. E ela nos enganou, nos traiu e todo mundo sabe que a deputada Eu lina, é uma grande traiçoeira. A gente escuta de muitas pessoas que ela pega as crianças, coloca em uma casa, e pra ganhar vo tos, vive nas casas dos outros jogando pedra. Fale com a irmã Noêmia, que ela conta direitinho o que se passa com a deputada Eulina. Portanto talvez o governador sabendo de toda essa atua- ção, da irmã Eulina, e por causa disso, que ele não dar apoio para ela. VEREADOR SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Mas senhor pre sidente eu não vou, baixar o nível, que baixou, a Vereadora Il ka, na verdade o que nós cobramos, dos políticos, inclusive eu cobro de mim, mesmo. É que eu faça alguma coisa para mudar es- se contexto. A questão da Vereadora Ilka Malla, com a deputada, Eulina, é uma questão particular, é uma questão, que não deve ser trazido, para esse Plenário. Eu não posso deixar de reconhe cer, as qualidades, morais, intelectuais e as qualidades humana da deputada Eulina. Eu não posso deixar de reconhecer, que a deputada Eulina é a única, política nesse Estado, que se preocu pa, com a questão do menor abandonado. E se preocupa sem buscar nenhum dividendo eleitoral, nesse trabalho, até porque a deputa

da Eulina, todas as vezes que se candidatou ela não teve cinheiro. Aparte do VEREADOR PAULO DUARTE: Eu acho que o Vereador , se posiciona, de uma forma muito firme, na Tribuna dessa Casa , e eu denunciei, na rádio, a Gangue que estava se formando, com relação ao menor engraxate, um projeto encabeçado, pelo governo do Estado, que nasceu no município. No tempo do Vereador Barac eu disse, "Parace esse projeto". As crianças estão ficando viciadas. Depois foram falar para a Senadora, que o Vereador Paulo Duarte, estava contra o projeto da ilustre Senadora. Eu sei que o Projeto estar parado. Em vez de pegar o recurso, como disse o Vereador, e darem uma banda de música mirim, que é idéia do Eliaquim Araújo, entre o menor engraxate, estar polindo os sapatos dos poderosos, que roubam, nas caladas da noite o cinheiro do povo, poderiam pegar esta mesma flanela, e dar o brilho em instrumento musical. Poderiam, colocar para trabalhar em madeiras, existe muitas opções, e ainda dizem que dão assistência as maês. Eu faço couro as palavras de Vossa Excelência e também , defendo veementimente, a Vereadora Eulina, que hoje é deputada, graças ao seu trabalho, sem precisar, de qualquer chantagem política eleitoreira, para se eleger. VEREADOR SALOMÃO CRUZ: Mas senhor presidente, senhores Vereadores, nós não gostaríamos de chegar ao nível, de acusação pessoal, e nen estamos atacando , pessoalmente, o governador do Estado. O que nós estamos cobrando, é uma atuação, efetiva, nessa questão do menor abandonado . O governo tem o PRONAVE, tem a LBA, agora que está com o governo, tem vários voluntários que trabalham em orgãos, de assistência social, eu acho que a Deputada Eulina, deve continuar com o trabalho dela. Se o governo quizer ajuda-la, é uma questão de opção do governo, enquanto é mandatário, maior do Estado. Mas se não quiser ajudar que assuma, o seu papel nesse contexto social. Nós não podemos, é aceitar uma situação como esta, numa cidade, que não tem nem, cento e cinquenta mil habitantes. Uma

cidade em que a deliquência infanto juvenil, ela está agravando, não só os bairros das periferias. No bairro de Aparecida o nosso amigo Chico Teles, nos telefonou, pedindo providência, que o governo mandasse, colocar um PM-BOX, porque a situação, das quadrilhas, estão graves no bairro de aparecida. Nós só estamos pedindo que o governo do Estado, entre com sua parcela, em contribuição, na questão da solução do menor abandonado. Por que é que o governo, não pega a fazenda Bom Entento e coloca, para treinamento de recuperação desses menores? Até porque, senhor presidente, a questão de gastos com o pessoal não vai ser nenhuma, o governo tem vários técnicos que estão ociosos, e que podem deslocar da secretaria de agricultura, da secretaria de promoção social, para dar assistências, à esses menores. Parte inclusive da alimentação desses menores, ela pode advir exatamente da produção agrícola, que eles mesmo podem executarem, naquela área, que tem toda infra-estrutura, para desenvolver, essas atividades. É essa a mensagem, de preocupação, que gostaríamos de deixar, nesse encerramento desse período Legislativo. Com a palavra o VEREADOR JOSÉ SEBASTIÃO ALVES BEZERRA: Senhor presidente, senhora secretária, nobres amigos Vereadores, dignos funcionários da Câmara e senhores visitantes. Antes de mais nada, eu quero transmitir ao meu nobre, amigo Ovídio, as minhas mais sinceras, condolências, pelo passamento de sua genitora, e que Deus o conforte, à você e toda sua digna família. É um momento difícil, que todos nós, seres humanos, temos que passar por este momento. Continuando como Vereador, sempre vai lutar, luto e sempre lutarei, por aquele povo que mora, no interior do município, aquele, que recebe o mínimo, dos favores, dos executivos, e sempre teimou a viver bem, lutando, por sua sobrevivência. Ainda, destacando, a Surumú, esperando que o nosso nobre e digno Prefeito Barac Bento, olhe e veja, que lá moram pessoas, que são seres humanos, que também, precisam de

um confôrto, precisam de algo, para que tenham, o direito de sobreviver. Estive conversando hoje, com um dos moradores do Surumú. E êle me disse que estava ainda na estaca zero. Continuamos ainda, esperando que alguém do governo, talvez dissesse abrangendo um todo, mas que na realidade, quem faz alguma coisa pela administração, é a Prefeitura de Boa Vista. Eles me pediram que eu pedisse, ao Prefeito, que eu estou entrando com umas indicações, nós até hoje ainda não conhecemos o nosso administrador. E quero dizer aos nobres Vereadores, especialmente o líder do PFL, que não deixem que Surumú, caia no mesmo êrro que está caindo, Pacaraima. Meus nobres amigos Vereadores, pelo amor de Deus, vamos ver, se o Prefeito, faça com que, aquele povo que vive, naquela região, tem o direito de escolher o seu administrador. Eu tenho certeza, que tem pessoas, que são amigas do Prefeito naquela região. Eu tenho certeza, que se o Prefeito escolher três nomes e levar uma prévia, aos moradores do Surumú, pra que seja escolhido, alguém, de lá mesmo, o Prefeito está acertando, ele está, mostrando, que naquela região, existe homens de bem, existem pessoas que são capazes, de dizer o que está precisando ser feito naquela Vila. Eu acho que pra isso, não precisa que alguém, que tenha um anel no dedo, ou seja um doutor. Vamos apoiar o povo do interior, aqueles que vivem lá, e que sentem e sofrem os problemas de cada região. Aparte do VEREADOR PAULO DUARTE: Conheço seu trabalho na região do Surumú, conheço seu trabalho, como fazendeiro, como político, bem como no B.V - 8. No tempo que Vossa Excelência, foi administrador, do BV-8, e passou perseguições terríveis, e contornou, com muita habilidade, Vossa Excelência, procurou, este Vereador e fez essas denúncias, que hoje faz da tribuna. Eu na época, ocupei a tribuna da Câmara, denunciei e pedi uma CPI, Comissão Permanente de Inquérito, ela foi formada, ela foi no BV-8, apurou, e até hoje a Câmara não sabe a resposta desses dados, por

que tinha um exército, atrás disso e federal. Outra coisa, foi idéia sua e foi proposta deste Vereador, que nós subimos a serra, para que as comunidades aonde, tem administradores, fôsse ouvidas na escolha, dos nomes, que queriam para administra-la , ou seja Vossa Excelência foi mais no BV-8, para ser administrador. Nós trouxemos a ata, nós fizemos as eleições a Câmara tam bem se calou, então Excelências, hoje o fato se repete, fiz uma proposta verbalmente ao Prefeito Barac Bento para umas comunidades onde tenha a predominança os índios que ouvissem os tuchauas de qual entre eles iria ser o administrador,por exemplo : Serra da Moça, porque não um tuchaua. Então as propostas são dadas, agora o Prefeito não está acatando, o meu pai por exemplo, foi governador e Prefeito disso aqui, Vossas Excelências, sabem e não tem o curso primário e deixou o Jardim da Infância e deixou uma série de obras. É inerente ao fogo queimar, é inerente ao ser humano a inteligência. De formas que, o Prefeito dificilmente vai acatar esse pedido, mas nós vamos levar para ele mais uma vez. E estamos sabendo a dificuldade que está o BV-8 e o abandono que está o Surumú. VEREADOR SEBASTIÃO ALVES BEZERRA: Veja bem, Hamilton Gondim, não tinha compromisso comRoraima nem somente com Boa Vista. Nós somos roraimenses, nós temos compromisso com aquela região, que se houver êrro vai estar eu, vai estar Salomão Cruz, vai estar Paulo Duarte, vai estar, Ovídio Vieira e todos os demais Vereadores compromissados com o município de Boa Vista, porque eu acho o seguinte que é um ponto de vista e eu tenho certeza se nós formos ao Surumú, nós encontraremos pessoas de bem, pessoas que moram na região, pessoas que conhecem a problemática da região e que podem muito bem ser escolhidas três nomes para que seja votado pela comunidade do Surumú. O que eu sei é que está indo para o Surumú uma pessoa que é completamente alheia a região que é do município de Normandia e está sendo nomeado para ser o administrador do

Surumú que é o nosso amigo Agamenon Magalhaẽs. Eu acho que isso não pode acontecer, eu tenho certeza que nós temos pessoas de bem na Vila do Surumú, são de respeito a comunidade e a família do Surumú. Nós colocamos uma pessoa completamente alheia a família e a região. Eu espero que o nosso nobre amigo cheque ao nosso digno Prefeito e peça que ele mude que ele faça com que lá se colocque uma pessoa que tenha a ver com a Vila e com a região do Surumú. Nós temos gente que são capazes de trabalhar por lá. É muito fácil se dedicar as coisas erradas basta ter boa vontade, se indica, uma série de coisas, não precisa nem ler e escrever, eu quando comecei não sabia nem como era a administração, eu fui e vinha dizer, prefeito eu preciso disso e daquilo, e o Prefeito dizia volte e me faça por ofício. Então vamos ver se isso não acontece com o Surumú. Aparte do VEREADOR SALOMÃO CRUZ: A questão do Surumú, é uma questão extremamente complicada, eu conheço a questão do Surumú, e que nós temos duas pessoas importantes no Surumú que não se entendem e eu estou falando isso e vou nominar porque sou amigo dos dois. A questão do Totonho Madeira nosso amigo é uma família tradicional de lá, uma família que merece respeito de toda a comunidade do Surumú. Já foi administrador inclusive é uma pessoa preparada para exercer o cargo de administrador do Surumú, porque é equilibrado ' porque conhece o problema da região. Por exemplo: Como o senhor Zé do Angar que é outra pessoa que é respeitada é outra pessoa que tem também uma folha de serviços considerável no Surumú, a questão do seu Zé do Angar ele é ligado diretamente ao Prefeito Na verdade eu não tenho acompanhado essa questão do Surumú porque eu já pedi tanto pelo Surumú e eu consegui pouco pelo Surumú e eu sempre me preocupei sempre coloquei as coisas do Surumú no ano passado em oitenta e nove, e pouco fui ouvido com relação ao Surumú, inclusive em uma reunião desta Câmara que nós queríamos realizar lá na Vila Pereira, nós não conseguimos le-

var essa reunião para lá porque não houve tempo, enfim dificul-
taram a possibilidade de haver a reunião na Vila Pereira para
que os problemas fôssem levantados lá. Em função disso eu na
verdade deixei a questão do Surumú porque percebi que eu não
conseguia resolver nada, isso não quer dizer que eu tenha aban
donado a questão do Surumú, só que nessa questão de administra-
ção eu deixei de lado, de qualquer maneira nós vamos nos intei
rar com o senhor Prefeito para ver como é que está essa ques-
tão do Surumú e garanto a Vossa Excelência, que se o Prefeito
escolheu ou optou por um terceiro nós vamos fazer com que esse
terceiro assuma a responsabilidade e os compromissos com a Vila
inclusive com esses dois homens ilustres daquela região que
tem que ser ouvido, e concordo com Vossa Excelência, em qual-
quer decisão com relação àquela Vila pelo menos no mínimo es-
sas duas famílias devem ser ouvidas porque realmente elas tem '
um peso muito grande, político, econômico, financeiro. Elas re
presentam mais da metade da Vila Surumú. VEREADOR JOSÈ SEBASTI-
ÃO ALVES BEZERRA: Continuando a falar sobre a Vila Surumú, eu
acho que ainda se pode fazer alguma coisa porque temos pessoas
que se nós conversarmos inclusive as duas famílias que o nobre
Vereador Salomão Cruz, se referiu, nós podemos entrar em um
consenso. Tem pessoas de bem lá que talvez nem pertença a nenhu
ma das duas famílias e que pode muito bem, ser o nosso adminis
trador da Vila Surumú. Agora o que eu acho, é que nós temos
que valorizar as pessoas da região, porque eu estive conversan-
do inclusive a comunidade está sabendo mais ou menos quem é a
pessoa escolhida, eu não donfirmei porque não sabia, não estava
a par mas, na região todo mundo já sabe. O que eu vejo no Suru-
mú isso referente também ao governo do Estado hoje, nós temos
no Surumú três motores apenas um só funciona os dois outros es-
tão parados há mais de mês. É preciso que nós vejamos isso, é
preciso que se faça alguma coisa pela Vila do Surumú, uma vez

que ela já está estruturada em termos de CAER, de CER, de escola uma das melhores vilas do Estado . Nós temos o melhor Colégio do interior, nós temos a CAER, que é um serviço exepici-onal de abastecimento de água e hoje está precário, está com mais de meses que naõ funciona. Hoje a comunidade do Surumú está pegando água no rio, graças a Deus que é bem perto. Isso é para o atual administrador, como não tem administrador fica o povo a ver navios. Então nós precisamos verificar tudo isso nós precisamos que a luz do Surumú seja regularizada hoje que está funcionando deficitariamente, e não há um motivo para isso se nós consertarmos pelo menos dois dos motores, vai funcionar' normalmente e a comunidade do Surumú vai ter sua luz normalmen-te. Então é necessário que se faça alguma coisa pela Vila Surumú. E espero que as nossas autoridades cheguem à um consenso e veja a realidade daquela comunidade. Temos também naquela Vila, a necessidade de televisão, infelizmente o nosso administrador' -quando veio de lá tirou o sistema de televisão, o aparelho receptor de imagem e trouxe para cá esta com mais de um mês a Vila parada e meu amigo, no interior a única coisa que nós temos é uma televisão para que se atualize, se veja alguma coisa. Já que não se atualize, em termos de Roraima pelo menos se atualize em termos de Brasil, que nós sabemos que as senhoras gostam de novelas, é um direito que elas tem. Foi consertado o aparelho receptor de imagem e transmissão do governo e há uma semana atráz, devido um temporal um raio o quimou, então hoje é zero na Vila Pereira, não existe imagem nenhuma, a não ser um ou dois que tem antena parabólica. Eu acho que tem que haver, alguma decisão em termos daquela Vila, nós sabemos também que Vila Pereira, existe o grande problema da parte de indigenista, mas não é por isso que nós temos que abandonar, é o que eu falei se nós começarmos a conquistar os índios, levando a eles a sabedoria, amanhã nós vamos discutir com eles diferentes, eles vão

ter que entender que se você tem conhecimento se você conhece através de teoria a realidade das coisas, é muito mais fácil do que se administrar uma coisa para quem não conhece nada e através dos próprios filhos que hoje estão estudando você vai chegar aos pais, então nós precisamos fazer isso e Vila Surumú se houver trabalho, se houver incentivo do governo que o governo emvista lá na região eu tenho certeza que dentro de dois anos os próprios índios estarão apoiando a todos nós porque o que falta é trabalho o que falta é mostrar que se eles trabalharem e produzirem eles ganharão dinheiro como nós vendendo e ganhando e produzindo para sobreviverem. Muito obrigado. Com a palavra o VEREADOR PAULO DUARTE: Com muita honra eu ocupo o grande expediente, no momento em que vamos entrar de recesso , eu quero registrar hoje algumas considerações nesta Casa. A primeira trata-se das reuniões é uma sugestão deste Vereador , que a gente coloque as reuniões para a tarde. Porque a noite não dá ninguém a gente fica dizendo que a administração desta Casa está capenga, fica dizendo que as denúncias, defendendo o menor engraxate fica fazendo uma série de colocações como do ilustre Vereador Sabá Bezerra e não tem ressonância e nem eco na imprensa a não ser pelo nosso querido e companheiro Gustavo' na sua benegalência de levar aos leitores de alguns jornais que circulam, que ainda tem Vereador nesse município. Fui Vereador seis anos senhor presidente, e sei o que é a gente falar para uma bendita ata que nem os Vereadores estão lendo mais. E se for uma mentira que me apartei. Eu sei o que é falar para uma ata que nem os Vereadores estão lendo mais senhor presidente . Então vamos fazer, primeiro, quatro horas da tarde vem todos aqui suar, até essa Câmara criar vergonha e comprar mais ventiladores, começa daí. Esta Câmara foi feita para dar guarida aos Vereadores, coloque para às quatro horas da tarde porque quatro horas da tarde para cá vem a imprensa, vem o horário da rá

dio, vem pessoas da televisão e da rádio vai ouvir o que os Ve-
readores estão dizendo e está filmando. Quem é senhor presiden-
te que vai vir para cá sete horas da noite de segunda e quarta-
feira para jogar uma notícia cansada no dia seguinte. Ninguém
vai ser sempre assim vazio como sempre foi. Fica a primeira su-
gestão. Não vai partir deste Vereador porque este Vereador vai
demorar a propor alguma coisa a este Plenário em respeito a es-
te Plenário, mas fica a sugestão para qualquer Vereador fazer
a proposição. Segundo, senhor presidente, espero que daqui para
terminar o nosso mandado tenha pelo menos microfones, porque es-
ses aqui já estão caindo os pedaços, as cadeiras estão derruban-
do os Vereadores. Isso aqui senhor presidente eu lamento profun-
damente. Senhores Vereadores, graças a Deus nós somos homens
sãos, enxergamos, andamos, desenvolvemos os nossos cinco senti-
dos, mas nem a todos, Deus deu esse previlégio, alguns são defi-
cientes mental. O que mais me chateia senhor presidente, isso
fica uma idéia para os nobres colegas Vereadores, nós não temos
uma secretária para atendimento ao deficiente, o que eu tenho '
visto ao longo dos meus dias, são propagandas emcima da defici-
ência do ser humano. Começo por Casa. Prefeitura Municipal dá
cadeira de rodas, governo do Estado entrega ao deficiente três
auditivos, um aparelho para que ele passem a ouvir. Vereadores
registrem para os anais da história que o deficiente fez um tra-
balho e deu de todo o coração aos doutores da lei e vejam senho-
res Vereadores que ainda se busca votos emcima disso e se diz'
publicamente que se está fazendo um bem quando a bíblia diz: "Dê
o seu lado direito, sem que o seu lado esquerdo saiba, o que o
seu lado direito está dazendo", porque não se criar uma secreta-
ria de atendimento ao deficiente onde ele alí possa encontrar os
instrumentos necessários para o seu bem estar, médicos, assis -
tentes sociais, alimentação amparo do Estado, amparo do munici-
pio, o que nós vimos no dia do deficiente e digo isso com mui-

ta maturidade com muita segurança, foi uma chantagem emocional de fazer do deficiente um instrumento de propaganda para aquilo que ele realmente precisa para a sua sub-existência quando esse deficiente muitas vezes recebe este benefício do Estado mas não gostaria de recebe-lo publicamente pela sua própria deficiência, mas se diz aqui, que fulano de tal recebeu bem, quando o dinheiro não são daquelas pessoas que dão esses benefícios aos deficientes, não é tirado do bolso dessas pessoas esses recursos, é sim através do bolso do próprio deficiente, através do Imposto de Renda e o governo tem para governar o Estado de governos bem para os seus e para os que não tem a saúde, é preciso se refletir sobre essas verdades senhores Vereadores. As dondocas estão soltas nesses Países mas não tiram sequer um tostão do bolso para dar realmente a quem necessita. Os chas de panela estaõ ai cheios e fartos de alimentos, mas a barriga do deficiente pode está cheia a cadeira pode está amparada. Mas como ele recebeu este instrumento que vai lhe servir para o resto da vida, pode te-lo magoado profundamente, porque o entregaram publicamente, quando poderia ter uma secretaria especifica para ' atender estes casos porque o deficiente também é gente. Senhor' Presidente, vi senhores Vereadores uma reportagem de uma Deputada do Rio de Janeiro que é cega onde ela dizia do mau que ela ' sente por ser tratada na sua deficiência com distinção dos outros. Até diz ela para votar, como é que eu sou uma Deputada cega e vou votar. Como é que este país me dá uma legitimidade deu ser acima de oito anos o direito de votar e ser votada e naõ me dá o direito de expressar a minha livre conciência através do voto secreto dizia ela. Uma cega,como que ela vai votar um veto de um Prefeito se o voto é secreto, e ela é cega no caso porque ela é Deputada, de Assembléia, um veto do Governador como que ela vai votar? Tem um codigo próprio para que ela vote na Assembléia não tinha e ela disse senhor presidente, faço minhas as '

suas palavras, do nôjo que tem tido daqueles que parcialmente ' ocupam o poder chamados de autoridades e fazem daquelas reuni_ ões publicas a satisfação do seu ego, atrvés do donativo de ma_ terial que o deficiente necessita para muitas vezes a sua sub_ sistência quando repito, as dondocas nem sempre tiram de seus bolsos esses recursos , são do Estado, sõ do Município, são do Governo da União e não fica nem uma conotação particular com ' qualquer Vereador, ou qualquer pessoa, mas é um fato que essa deficiente trouxea plenário e eu trago a registro desta casa , porque não se criar uma secretaria para atendimento no âmbito ' municipal, no âmbito estadual para atendimento aos deficientes e se crie uma lei como eu disse a Flávio Chaves, pribindo que se entregue ao deficiente publicamente nem que seja um lápis para ele escrever, se proíba esse tipo de ação, porque somente quem é deficiente poderá julga-lo se está sendo bem servido com aquele lápis que lhe dá o direito de transmitir a outras pesso_ as o que ele pensa o que ele faz através da escrita. Através da_ qele lápis que ele irá perenizar para a história o seu pensamen_ to , como fizeram Marcos,Mateus e muitos outros evangelistas e que aí testemunha de formas senhor presidente, eu repudio esse tipo de ação chamada benemerito de atendimento aos deficientes' quando é feito publicamente, quando é feito no seu dia, isso po_ deria ser feito toda hora, todo momento. assim sendo senhor pre_ sidente, me causa um desgosto muito grande, questiona-se muitas vezes aquela pessoa que sai numa cadeira de rodas nova, ela sai satisfeita, porque a recebeu publicamente e assim senhor Presi_ dente, eu registro para os anais desta casa que se respeite o ' deficiente, que se respeite aqueles que não tiveram como nós ti_ vemos, mesmo sobre a mesma luz de proteção de Deus, mas não ti_ veram o benefício de serem sãos, mas que lhes sejam respeitados os direitos de serem defifientes e não com isto servir de dife_

rença entre nós, servir de cha-de-panela para as autoridades ' servir de aconchaves de emoções para aqueles que exercem o po der como nós trnsitoriamente no âmbito Municipal, Estadual e da União. Não questiono as lagrimas roladas pela primeira dama da União na missa em que estava presente, questiono as lagrimas de um deficiente, talves na calada de sua conciência, de ter rece bido uma cadeira de rodas um aparelho para ouvir melhor, de ter qualquer instrumento que lhe facilitasse a viver, mas se o fos se dado sem essa panafernália, sem essas festas dondocas, como disse essa Deputada cega, eles até se sentem mal, de formas se nhor presidente, que eu finalizo meu pronunciamento dizendo da minha satisfação de ter acolhido nossa indicação por parte do ' Prefeito Barac Bento, da denominação de Escola Rio Branco, cons truído no bairro, Francisco Caitano Filho. e da denominação do bairro centenário de Boa Vista, no bairro de Aparecida, proposi ção deste vereador, bem como acolhida do prefeito Barac Bento ' de uma frase colocada no Aeroporto de Boa Vista, em que nós di zemos para as pessoas que daqui se vão uma frase assim."Ficamos felizes com a sua presença" o prefeito Barac Bento acrescentou' " boa viagem", foi proposição nossa e me deixa mas feliz ainda senhor presidente, que o PEE, Progama de Educação Especial,está sendo implantado no município, não são mas os CIEPS, questiona dos as suas autoridades, não são mas as escolas gente da gente' questionada a sua autoria é a realidade do município, através ' do pré-escolar reivindicações que este vereador sempre esteve ' suado nesta tribuna defendendo a educação pré-escolar por ser ' ela aonde nasce o político aonde nasce a criança, por isso ela precisa ser bem alimentada, e o município de Boa Vista, vai ali mentar as crianças do pré-escolar, que frequentam a escola cen tenária de Boa Vista no bairro de Aparecida, fruto de uma indi cação deste vereador. Senhor Presidente, senhores vereadores es

taremos de volta no dia nove de outubro daqui a um ano as nossas ações políticas estarão novamente sendo questionadas pelo eleitor, e graças a Deus existe eleições neste país, porque é quando o poder retorna momentaneamente para a mão do eleitor, do pobre do deficiente do necessitado, e ele se dirige silenciosamente as urnas dia três de outubro de um mil novecentos e noventa e dois, para renovar está Câmara ou para retificar a sua totalidade, o poder retorna as mãos do eleitor e ai está a essência da democracia, é o momento de segundos, de horas, de oito às dezessete horas, mas eles se dirigem as urnas e dá o veredito final no silêncio de suas consciências, e ali será aprovado daqui a um ano se realmente fizermos um bom trabalho ou não. Este vereador estará nas lides do PFL, junto com o futuro Prefeito saído desta Casa quizera Deus Salomão Cruz, basta de Cruz, nós vamos carregar esta Cruz no ômbro não de Salomão mas, sim carregar a Cruz de sabermos escolher o homem identificado conosco filho desta terra, que conhece a nossa realidade e acima de tudo merece dar continuidade ao trabalho de Barac Bento, na Prefeitura de Boa Vista senhor presidente. Quizera Deus que a sucessão da Prefeitura Municipal saisse desta Casa como saiu Barac Bento fruto de sorrisos e pagodes aonde eu avoco a consciência dos funcionários desta Casa, que conosco aqui estiveram há seis anos atrás e quando e quando Barac ocupava essa Tribuna e dizia sou candidato a Prefeito, e os risos de deboche e achincalhe, via-se no semblante de alguns. Eu finalizo senhor presidente dizendo que muitas vezes, nesse nosso caminhar um sorriso nos dignifica, porque dizem os estudiosos que no momento em que você sorri é porque você está descontraindo todos os membros do seu rosto e do seu corpo. Quizera eu poder andar o tempo todo sorrindo, mas jamais o posso senhor presidente, quando os nossos gabinetes são assediados diuturnamente por pessoas necessitadas, por pessoas que precisam, e vejam esta Câmara

sempre na sua simplicidade conduzir um dos trabalhos mais sé-
rios que eu entendo que é o trabalho político com um certo
menosprezo. De formas senhor presidente que ao encerrar quero
registrar com muita satisfação, que desejo a todos os colegas
Vereadores que tenham um feliz recesso que em suas bases por-
que nós iremos entrar numa campanha política muito grande, eu
irei entrar a princípio dentro desta Casa mais profundamente
não contra o Gilberto, mas contra o presidente desta Casa bus-
cando e trazendo a luz deste Plenário como eu sempre fiz. Pa-
ra pronta deliberação de Vossas Excelências porque realmente
nós necessitamos para desenvolver um trabalho, o mínimo pos-
sível a contento dos nobres colegas Vereadores. Muito obrigado.
Com a palavra a Vereadora MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Exce -
lentíssimo senhor presidente, senhora secretária. Hoje eu vou
ocupar o Grande Expediente para fazer alguns comentários a res-
peito de algumas indicações minhas, mas como os meus amigos Ve-
readores que me antecederam fizeram determinados comentários que
eu também acho injusto eu resolvi também ocupar o Grande Expedi-
ente para defender. Assim como eu uso para acusar eu uso para
defender, quando se falou o nosso colega Vereador Salomão que
falou a respeito do problema de drogas eu acho que e do conhe-
cimento não só dos Vereadores como da população em geral de que
eu venho trabalhando por esta causa e não fui atendida também
Vereador Salomão, inclusive, tenho procurado viciados, mães de
viciados, tenho várias cartas também, pedí que se fôsse incluí-
do na Constituição uma das propostas minhas na Constituição do
Estado, para que fossem incluidos nos curriculuns das escolas
de 1º e 2º Grau, a prevenção contra as drogas porque eu acho
que é apartir daí que tem que se iniciar o trabalho. Então eu
concordo com Vossa Excelência, quando diz que é necessário e
convido para que juntos tentamos conseguir isso aí, porque in-
clusive pode ser o local que Vossa Excelência, citou, como até

um local mais simples, uma ala do Coronel Mota desde que tenham um local e pessoas adequadas para atendê-los, que eles não sejam jogados na penitenciária, é que é importante para nós. Portanto Vereador pode contar comigo que o senhor terá total apoio mas infelizmente não fui atendida ainda na minha indicação. Aparte do Vereador SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Eu gostaria de dizer que quando a gente se referiu, a questão do problema do menor abandonado, do menor drogado, nós não fizemos com o intuito de criticar ninguém, nós fizemos com o intuito de levantar uma questão social séria e as autoridades não estão preocupadas com esse problema, na questão Bom-Intento, nós entendemos que aquele local está abandonado, aquele local lá ele está conveniado com a EMBRAPA, e a EMBRAPA não tem feito nada lá, na verdade nós não vimos nenhum custo adecional ao governo tentar fazer aquilo alí o centro de recuperação do menor abandonado, nós não queremos a paternidade até abrimos mão dela, nós achamos que aquele é o local ideal, o local que está com a infra-estrutura, o governo tem problemas de recurso alí seria o local ideal. Com relação a deputada Eulina, eu só quero dizer a Vossa Excelência que eu entendo, vejo a preocupação de Vossa Excelência, com relação ao menor abandonado, e o menor drogado, mas quando eu me referi a deputada Eulina, é porque realmente é ela quem efetivamente faz um trabalho voltado para esse problema, a preocupação é nossa, concretamente só conheço o trabalho dela que não tem nenhum vínculo político. Eram essas as colocações que eu queria fazer. Vereadora MARIA ALICE GOMES: Vereador, eu acho que o problema do menor tem que ser preocupação de todos, e não especificamente de um, portanto eu convido a Vossa Excelência , coloque num papel assine e vamos encaminhar isso ao governo para que independente de sigla partidária ele sinta que o problema é sério, porque não só eu como Vossa Excelência, como a Deputada Eulina como os próprios delegados eu tenho visto em jor

nais, agora eu discordo quando diz que ele é conhecido como go-
verno voltado para assistência social não está atendendo isso
aí, não estou aqui para defender ninguém, porque quando é ne-
cessário acusar eu acuso, ele tem apenas sete meses e meio de
mandato ele não pode fazer milagre o nosso Prefeito Barac Bento
tem dois anos e oito meses, e não conseguiu resolver ainda, trin-
ta por cento dos problemas da população. Então ninguém pode fa-
zer milagre nós temos um problema seríssimo que é o problema do
bairro Jardim Primavera, eu conversei pessoalmente com o Pre-
feito aqui nesta Casa juntamente com o presidente da Associação
de bairro e ele me disse o seguinte, que era um bairro de in-
vasôres. Invasôres mas são seres humanos e que invadiram alí
porque não tinham outro local para morar, isso é um dos proble-
mas, então se a gente fosse citar esses problemas que as autori-
dades não atenderam, nós iríamos ficar aqui uma semana cada um
dos Vereadores expondo aqui os problemas atuais. Gostaria tam-
bém de fazer apenas um pequeno comentário à respeito dos peque-
nos engraxates. Quando o Vereador Paulo Duarte, diz "porque fo-
ram falar". Vereador quem foi falar foi eu, e eu não falei fa-
zendo fofocas, eu citei o que Vossa Excelência, falou aqui, ago-
ra se sua postura aqui é uma, e lá é outra aí é diferente Vere-
ador, porque no Plenário a postura é uma coisa, e pessoalmente'
é outra e isso eu não aceito porque existe atas, que são regis-
tradas. Não concordo quando diz que é uma escola de pequenos mar-
ginais, não concordo porque estive pessoalmente no CHIKIEN cha-
mei um engraxate que não estava uniformizado perguntei de on-
de era, ele respondeu noro no bairro Caranã e não era pequeno en-
graxate e todas as sextas, e sabádos ele está lá inclusive eu
disse para ele, você sai cinco horas da tarde de casa? ao res-
ponder disse: Saio. Então faça o seguinte ensinei onde eu mora-
va, nunca apareceu, mas eu ensinei, vai lá e eu lhe dou jantar
inclusive quando você sair daqui quatro horas da manhã ao invez

de você dormir no aeroporto, você dorme lá em casa. Perguntei a ele, e sua mãe não fica preocupada? Ele disse. Não porque ela sabe que eu venho trabalhar. E se a polícia lhe prender? Ao respondê disse: Minha maê vai e me solta. Na maior naturalidade, o menino tinha apenas onze anos, então essas coisas que nós precisamos Vereador nos informar direitinho antes de usar a tribuna e fazer críticas injustas, se diz não vamos baixar o nível e ao mesmo tempo se diz será que não atendem as indicações da deputada porque ela não puxa o saco, qual o nível mais baixo ? Eu não estou entendendo eu não sei, se é porque o português está muito elevado atualmente e a gente está aprendendo, e derrepente nós nos encontramos usando uma determinada linguagem que não é apropriada para um parlamentar. Eu tenho enes indicações, está aí a minha pasta que não foram indicadas e foram para o governador Ottomar de Souza Pinto que não foram executadas, assim como os senhores tem enes indicações, para o Prefeito de vocês eu digo de vocês por causa da sigla partidária, que quando vocês se referem ao governo dizem o governo de vocês, que também não foram atendidas, porque que eu pedi gente, que o Prefeito fôsse aos bairros para que ele possa se defender e explicar , porque que ele não atende as indicações. Então vamos usar a tribuna e vamos ser justos, não vamos fazer crítica simplesmente por criticar. Aparte da Vereadora MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Eu só queria alertar ao Vereador que não é permitido fazer colocações paralelas, quando a Vereadora está falando, o Vereador fica criticando, ele não gosta quando isso é feito a êle, então não vamos fazer a outro aquilo que não queremos para nós. Vereador não tem a mesma postura que dostuma dizer ter, essa é a verdade. VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Eu gostaria de deixar bem claro a respeito desses problemas das nossas indicações se for necessário, puxar o saco. Eu vou puxar o saco, porque para mim vai ser o maior prazer do mundo amanhã ou depois

ir paras os meios de comunicação, e dizer já puxei tanto o saco do governo que ele atendeu, eu quero que seja atendida as minhas indicaçoes, apesar de que não faz o meu gênero, eu não nasci para puxar saco de ninguém, muito pelo contrário, as vezes ' até me afasto das pessoas quando elas sobem demais. Mas se for necessário isso eu vou puxar o saco, porqu eu quero que as nossas indicações sejam atendidas, vocês já pensaram se todos nós' vereadores puxassemos o saco de todos os políticos e as nossas' indicações fôssem atendidas, a população não teria problema. Gostaria também de fazer um pequeno comentário a respeito dos deficientes físicos. Quizéramos nós que todos os deficientes fisicos, mesmo servindo de garoto propaganda, mesmo indo para rádio e televisão, fôssem atendidas porque existe muitas autoridades' que recebem o dinheiro através de impostos, e não atendem os deficientes físicos, nem fazendo eles de garoto propaganda. Agora é injusto vereador se dizer que só atende o deficiente físico.' Porque era dia do deficiente físico. Ainda hoje Vossa Excelência, entrou no meu gabinete e eu disse um minutinho Paulo e sabe quem era aquela maẽ Vereador? Era a maẽ de um deficiente físico e vai ser atendida porque já foram atendidos outros deficientes físicos. Então meus amigos independente de sigla partidária, vamos nos informar mais, antes de chegar aqui e acusar Prefeito ou governador. Aparte da Vereadora MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Quando Vossa Excelência, falou sobre os deficientes , eu gostaria de ressaltar que hoje o deficiente tem tanto respeito é tão respeitado que não se trata nem com a sigla de deficiente eles são tratados especificamente como pessoas portadoras de necessidades especiais, e o deficiente hoje é muito respeitado é tão respeitado porque talvez as pessoas desconheçam a oficina que existe de especialidades para com esses deficientes, eles alí estão aprendendo uma profissão eles são aproveitados inclusive na SETRABES, para trabalhar na própria SE

TRABES. Eles são pessoas tratadas de igual para igual e se eles recebem cadeiras de roda ou óculos ou qualquer um outro aparelho diante de uma câmera de televisão não seria hoje a primeira vez a ser feito isso, porque eu tenho fitas e mais fitas gravadas, quando se entregava desde muito tempo todos esbenefícios à esses deficientes. Então eu não vejo porque essa colocação e não existe nenhuma colocação melhor do que aquela que se é para dar se tem dinheiro para se comprar esse material vamos comprar e vamos dar, a coisa melhor do mundo é quando você vê uma pessoa portadora de uma deficiência qualquer receber algo que para ele vai ser útil e você entrar na oficina , aonde eles estão trabalhando e ver que aquelas pessoas vem até' você mostrar que é útil e que fez alguma coisa. Talvez a crítica é feita porque não tem o trabalho de ir visitar uma oficina dessa. Se visitasse saberia dar valor a todo essetrabalho que está sendo feito. Talvez nunca recebeu alguém três horas da manhã batendo em sua porta e lhe pedindo socorro, e sair da sua casa três horas da manhã para ir até um local buscar uma pesoa ou então levar uma pessoa para um hospital. Essas coisasnão são ditas e essas coisas não são feitas somente em época de política, porque eu tenho provas de pessoas que vem na minha casa, como essa semana saí três horas da manhã porque o rapaz era portador de uma deficiência e tinha sofrido um acidente, e como ele era portador de uma deficiência especial ele sabia que procurando o governo eles tinham um atendimento muito especial por ser ele uma pessoa deficiente. Então aí eu dou o meu louvor à todas essas pessoas que estão sendo atendidas naquela oficina

VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Mas eu gostaria de abordar um assunto que eu acho de suma importância que é a direção' das escolas, ou seja a eleição para os diretores das escolas , desde o princípio eu deixei bem claro qual a minha posição, sou contra, mas como chega a um determinado ponto que nós vimos

que não adianta ser contra porque nós não vamos conseguir e que aquilo de uma certa forma pode prejudicar ou beneficiar a comunidade o que eu fiz, entreguei uma proposta para que fôsse incluído na Constituição do Estado, a eleição para diretores de escolas, desde que fôssem habilitadas para o cargo, ou seja tenha o curso de pedagogia em administração escolar, porque não se admite que uma pessoa vá para uma universidade faça um curso de pedagogia e vá para uma sala de aula, está me preocupando , meus amigos, muito essas eleições primeiro que eu estou sabendo que os critérios não só os que eu indiquei mas que outras pessoas que trabalharam durante anos e anos indicaram. O que eu solicito de vocês, é que na medida do possível exclereçam a comunidade sobre a importância de um administrador escolar para que nós não possamos ver amanhã ou depois as escolas transformadas' em comitês eleitorais é esta a minha preocupação. O comitê do Brigadeiro Ottomar de Souza Pinto, o comitê do grupo Jucá o comitê do Prefeito, enfim que a comunidade participe, que os pais participem, vote concientemente independente de sigla partidária. Ontem eu disse pessoalmente ao governador Ottomar Pinto sou contra as eleições e daqui a ano o senhor vai ver o resultado disso tudo porque nós já tivemos esta experiência com a secretária Ana Leite, e foi uma experiência negativa. Então cabe a nós que temos mas acesso aos meios de comunicação ao rádio principalmente que tem abrangência muito grande, alertamos a comunidade, começaremos a falar sobre a importância de eleições ' nas escolas e que os pais vão e dê o seu voto concientes que não sejam influenciados por ninguém, isso é muito importante ' porque a escola é onde estuda nossos filhos, isso será em todas as escolas não só da peliferia mas no centro de todo o estado . Me preocupa também segundo o conhecimento que tenho, é que teve licenciatura plena ou curta pode ser candidato, e do interior?' como é que vão ser candidatos se geralmente as pessoas de lá '

mal tem o segundo grau. Então isso é um assunto que realmente tem me preocupado, porque como educadora eu sei que a escola existe principalmente em função do aluno e nós estamos sabendo que várias escolas que estão sendo tumultuadas que alguns aluno por falta de escolaridade que eu também solicitei que fôsse feito esse exclarecimento então votando naquele professor que deixa sair cêdo, que brinca, que dá nota alta e etc, Gostaria também de fazer alguns comentários a respeitode indicações minhas não sei se na ultima sessão eu falei sobre os plantões das farmácias alguns são proprietários de farmácias que estão se negando a dar plantões com mêdo de assaltos. Então fiz uma indicação ao secretário de segurança pública a polícia Militar para que coloquem um ou dois policiais alí no plantão noturno porque também tomamos conhecimento que se não cumprirem os plantõs podem ser multados, fiz indicação também solicitando carteiras de estudantes para que as diretoras de escolas destribuam gratuitamente a carteira de estudante para os alunos, porque nós sabemos o projeto do vereador Salomão que primeiro o projeto na sua íntegra era que os estudantes tivessem passe livre tomei conhecimento de que o vereador Thaumaturgo entrou com uma emenda solicitando que fôsse meia passagem , concordo plenamente o Vereador, Paulo Duarte entrou com outra emenda que os alunos usem farda . Então eu já entrei com outra emenda aditiva que os alunos tenham apenas a carteirinha de estudante eles possam compra meia passagem de ônibus, porque nem todos os pais podem comprar fardas para cinco ou seis filhos de uma vez e nem sempre nós temos governo que doe fardas. Também solicitei ao senhor Prefeito quadra de esporte em alguns bairros, aqueles bairros que não tem o ginásio. Gostaria também de parabenizar o Prefeito Barac Bento pela inauguração da escola Centenário, infelizmente nunca foi a nenhuma inauguração do Prefeito as vezes é porque realmente eu tenho preguiça de ir, essa escola de ontem eu esta

va interessada. Eu quero parabeniza-lo não pela inauguração da escola, mas por ele ter demonstrado ultimamente de que ele está muito preocupado com a educação, coisa que o ensino na educação no município era um pouco abandonada. Se pensava apenas em creche, ele está se preocupando com o ensino de 1ª e 4ª série. Também o doutor LúcioTavora pela atuação dele na secretaria de saúde. É uma pessoa que está sempre nos prestando relatórios dizendo como que está atuando a secretaria, parabens aos dois e nem um dos dois atenderam nenhuma indicação minha não , mas por uma questão de justiça, eu quero deixar os parabens aos dois aqui. Resposta das minhas indicações, eu gostaria que o presidente desta casa estivesse aqui presidente. Tem uma que saiu dia 29 e eu vim receber hoje. Agora eu procuro saber da assessoria porque fica presa no gabinete do Gilberto do nosso presidente e a gente fica sem saber sequer da resposta. O famo- hospital infantil que eu falo tanto hoje é que eu vim receber a a resposta e foi dada a resposta no dia 22 de agosto, hoje são onze, também a resposta da indicaçãosobre o cadrastamento dos alunos aquelas crinaças vendedores ambulantes nas escolas, graças a Deus isso aí foi atendido, as crianças jáestão sendo cadrastadas, então não vamos mais ter aquele problema deles terem que subir em muros colocando em risco a sua vida, quebrar uma perna ou um braço. Gostaria também de falar a respeito dos ventiladores, não tem condições, realmente não dá para se continuar aqui nessas sessões sem o mínimo de conforto possível. Solicitar também do presidente, que eu não sei qual é a dispesa que vai dar tão grande que vai dar nesta Casa estou falando não pela ausência dele. Porque ainda ontem peguei uma xícara de café e fui levar para ele tomar, porque não é dafé é tinta que vai sem leite e quem toma muito café como nós tomamos, principalmente quem fùma e quem fica escrevendo, chega cinco horas da tarde você está tremendo. Então porque o do presidente é com leite

e para os Vereadores não. Será que o leite vai dar tanta despesa aqui para esta Casa. Todos os dias eu tenho reclamado dele e continua ainda do mesmo jeito. Então Vereador Paulo Duarte, se realmente está acontecendo recebe trinta e dois milhões gasta-se vinte cinco milhões, sobra doze milhões é um direito que me assiste. Ele poderia até ser meu irmão. Agora convido Vossa Excelência, a colocar isso em um papel isso e assinar, porque Vossa Excelência já está bem grandinho e tem que assumir o que diz. Se o senhor diz isso em Plenário porque não assina tem que assinar Vossa Excelência, faça o documento que eu assino junto com o senhor lhe dou minha palavra aqui e vou querer saber para onde está indo esse dinheiro. Agora por uma questão de justiça, os microfones estão caindo, não tem ventilador, não tem café com leite não tem nada e está sobrando dinheiro eu quero saber para onde está indo essa verba. Aparte da VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Eu queria falar o seguinte, a comissão de Finanças e Orçamento tem que receber mensalmente o balancete da Prefeitura e da Câmara, tem que ser prestado contas todos os meses e passado para a mesa dos Vereadores, inclusive é uma batalha que sempre foi requerida pelo Vereador Salomão, e ultimamente nós não temos recebido nem um balancete. VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Vereadora não tem ido para o meu gabinete, pelo menos eu li num mês ou dois meses e não foi. Aparte do VEREADOR SALOMÃO CRUZ: Vereadora, a Vereadora Lourdes Pinheiro sabe dessa história, dois anos que eu passei nessa Câmara eu passei cobrando o cumprimento do Regimento Interno, esse ano para não caracterizar uma posição pessoal mina contra o presidente eu deixei correr a vontade, na verdade eu apartir de agora, eu vou começar a colocar as questões. Vossa Excelência, sabe que orçamento da Câmara Municipal de Boa Vista é três vezes maior, que o orçamento de seis municípios de Roraima. Maior do que o orçamento do município de Bonfim, Normandia, Alto Ale-

gre, Mucajaí, São João, e São Luiz, três vezes maior do que qualquer um desses orçamentos. A Câmara recebe em torno de trinta e seis trinta e oito milhões de cruzeiros porque ela tem o Imposto de Renda, paga menos de vinte milhões de pessoal, fica portanto quase vinte milhões de cruzeiros, para administrar cem funcionários e é essa bagunça toda que está aqui, eu ia fazer essa colocação como o presidente não está presente eu resolvi não fazer, mas já que está se tocando no assunto eu vou cobrar por exemplo a questão dos balancetes. VEREADOR SALOMÃO CRUZ : Todos os Vereadores, via a Comissão de Finanças e Orçamento. O presidente, tem que mandar, toda a transparência da aplicação do recurso. Se por exemplo. Eu vou começar, requerer, o uso do combustível, eu não sei a quantidade de combustível, que está sendo consumido, nessa Casa, eu vou começar requerer, a questão ' das passagens aéreas, as passagens rodoviárias, porque eu só posso entender, que esse recurso, está sendo usado para alguma coisa, menos para administração da Câmara. Como eu entrei em uma disputa, no início do ano com o presidente, eu resolvi por uma questão de consideração, para não caracterizar, uma posição pessoal, ficar omisso, que é pecado da minha parte. E eu publicamente reconheço esse pecado. Mas apartir de agora, em vista dessa situação, nós não podemos permitir que continue , nessa questão de desmando de dinheiro público. Porque se não prestar contas, é desmando de dinheiro público. Nós somos fiscalizadores, da aplicação do recurso público, e não podemos concordar com esse desmando, nós temos que dizer públicamente. Eu vou falar, publicamente, sobre a questão do orçamento da Câmara Municipal de Boa Vista, que paga a metadé do salário, a metade é para administrar cem funcionários, de um prédio, é maior do que seis município de Roraima. Não é possível, eu até aceito , que esse orçamento seja de toda essa ordem, mas, nós temos que ' vê o resultado na aplicação da administração da Casa, nós não

temos microfone, os funcionários que aqui trabalham, os advogados, fazem o serviço de um atendente, porque o presidente não paga hora-extra, os funcionários todos reclamam. A questão do café, por exemplo, eu como Vereador, não tenho o direito de tomar café com leite, só quem toma é o presidente, é inadimissível, eu fiquei esse tempo todo calado, mais apartir de agora eu vou cobrar e vou cobrar inclusive a participação dos Vereadores na fiscalização na aplicação dos orçamentos, e se os Vereadores não compactuar se os Vereadores não assumirem a responsabilidades da fiscalização dos recursos, eu vou denunciar, inclusive os Vereadores, eu estou colocando uma posição clara pra que depois não venham dizer o Vereador Salomão Cruz, ele vai fora daqui, como eu já ouvir dizer várias vezes, olha roupas sujas se lava em casa, eu não posso lavar roupa suja em casa , quando essa roupa suja ela pelo menos não aparece pra ver a cor dela. Aparte da VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Eu citei, tem algumas coisas como o café, para que se veja, pra que se sinta que não é porque eu sou do grupo PTB, que eu aceito determinadas coisas, nós temos como testemunha, inclusive a chefe de gabinete, quando eu vou lá, já pedi da penha, outro dia já peguei a xícara de café, além de forte e frio fui lá , presidente tome por favor. Eu quando entro alí, é pra reclamar, porque eu não me sinto bem em vê a Casa em detrminadas situações que eu vejo, cheia de tijolos no corredor, servindo como aparador no bebedouro, eu acho isso um absurdo, cadeiras quebradas enfim. Já dei sugestões para que fosse feito bancos de madeira. Não é porque sou amiga do Gil e companheira de partido que eu vá concordar com determinadas coisas, que acontece aqui. Eu gostaria de externar o meu voto de pesar ao Vereador Ovídio, pela perda da sua genitora. Com a palavra a VEREADORA ILKA MALLA: Senhor presidente, senhores Vereadores e amigos de trabalho desta Casa. Os meus sentimentos, ao meu colega Vereador Ovíd

dio, pela perda de sua maẽ. Hoje realmente está muito vivo den-
tro de mim, o que se passou e vem se passando com a deputada Eu-
lina. Em mil novecentos e oitenta e cinco, quando Getúlio Cruz,
foi governador, esta senhora, que se diz deputada, usou o meu
marido, Aroudo Eurico Amora dos Santos, secretário de educação,
ela chegava às doze horas na educação e não deixava ele ir almo-
çar, e ele ficava até às quinze horas. Eu estava com minha tia
passando mau, e até faleceu, o Aroudo comprou uma passagem pra
ela viajar, e a deputada reuniu minha família, e disse, que era
ela que estava doando. E isso não foi verdade. Outra coisa, ela
chegou pra mim e falou que estava querendo me ajudar, e eu com-
prei mais cestas básicas, para doar, o que eu fiz, ela distri -
buia, e pedia voto para ela. E as pessoas daquele bairro me fa-
laram. Se hoje o governador Ottomar Pinto não dar apoio pra ela
é porque, ele sabe, que ela é traidora e não merece confiança .
Eu tenho provas também que a deputada Eulina, quase foi, presa,
no aeroporto, porque ela pegava uma passagem e embarcava três
à quatro pessoas, com apenas uma só passagem. E quando o Doutor
Anunciação chegou lá, ela já tinha saido. E tenho as pessoas ,
que lea fêz isso. Ela pegou uma passagem para o Rio de Janei-
ro, emprestada da dona Antônia, que trabalha na copa desta Casa
que é uma humilde senhora, e até hoje não pagou. Isso é uma ver-
gonha, uma Vereadora pegar uma passagem de uma simples funcioná-
ria da Câmara e não pagar. E não tenho raiva dela, eu tenho é
vergonha de tê-la como deputada, usando as crianças, usando a
Assembléia de Deus. Porque aquilo não tem nada de crente. Eu
sei de muitas prezepadas, que ela contava pra mim e minha vizi-
nha. Então como que você é amigo dela, você à defende. Ela não
é isso meu amigo, um dia você vai entender. Ela não é essa coi-
sa direita e honesta que você pensa que é. A irmã Noêmia, tem
uma casa bem próximo onde ela coloca as crianças, e as crian-
ças sem comer, quebrava a casa da irmã Noêmia, e dos outros vi-

zinhos. Agora por último, está querendo tirar a cruz, da Assembléia de Deus. Está tudo vivo dentro de mim, tudo que esta deputada fez, durante o governo de Getúlio Cruz, que ela fez e vem fazendo. Nós sabemos também, que ela tem apoio com bouti-ques, que ela dar passagem aqui da Câmara. Nós sabemos de muita coisa, e nunca ninguém, tomou nenhuma providência. Agora o que eu não admito, e você deixar, de ser amigo de uma pessoa certa para ser, amigo de uma pessoa errada. Hoje eu estou desabafando, o que eu tinha vontade de falar. Um dia eu vou escrever uma carta para o Pastor Granjeiro, inclusive pra ela. Se o senhor conhecesse ela realmente como eu e o Aroudo que convivemos com ela, você jamais à defenderia. Porque o que ela cuida muito bem, é dos bens materiais dela. Portanto eu não estava nem querendo falar nisso, mas como eu fiquei nervosa, em ver você, considerar uma deputada, que tem tanta coisa errada, eu não me controlei. Então você me perdoe, porque do jeito que ela fez com o Getúlio, com o Aroudo, comigo e com Ottomar, ela vai fazer com você também. E quando cehgar bem próximo as eleições, ela não vai votar no senhor não, ela vai pular para outro. Você falou no Papo-terapia, eu faço meu programa com dignidade, faço de livros populares, faço ajudando as pessoas, talvez terça-feira, eu vá dar prova de um garôto que foi, três vezes no médico, com um problema sério. E eu fui lá, ensinei a minha receita caseira, e ele está praticamente, curado. E a maẽ da criança queria dar um depoimento e os nomes dos médicos e eu não quiz. Eu só aceitei que ela desse o depoimento que o filho dela ficou bom, com o ensimamento de Papo-terapia. Pra isso eu fico até as duas horas da manhã, e tenho muitos livros, que estudo para ajudar as pessoas. Eu sei que isso serve para a minha campanha eleitoral, mas também estou ajudando o ser humano, aqueles que não tem condição de comprar remédios. Então quem quiser me criticar que critique. Eu não estou pegando crianças dos

outros para maltratar, e dizer que estou cuidando das crianças. E acho que o governador e a Senadora estão cuidando, muito bem. Vocês não veem, porque não participam, porque vocês são de outro partido, por orgulho. Porque se vocês participassem, vocês iriam, ver como a Senadora, o Governador e os secretários de trabalho, está se preocupando, está trabalhando. Eu não estou puxando o saco não. Se o Prefeito já não atendia as minhas indicações, agora com que está se passando hoje aqui no Plenário, ele não faz mais. Eu tenho dois amigos aqui no Plenário, que diz ser meu amigo, o que é que eles fazem, me chingam, brigam corre lá fora e faz, fofoca do Prefeito. Então o Prefeito diz que vai processar, aquela pessoa que te deu quinhentos e treze votos, porque se eu não tivesse dado esses votos, quem seria o Prefeito hoje, era o brigadeiro Ottomar se eu soubesse que ia acontecer tudo isso que eu venho passando, durante dois anos e seis meses, que seu Jucá, me massacrou, que tinha como uma pessoa que eu ajudei que foi, o senhor Barac Bento, nós formávamos um pequeno grupo, que era, eu, Araudo e Rubinho, e fazíamos um palanque, e pedíamos votos, para o senhor Prefeito, para o Rubinho, e para todos que faziam parte do grupo. Até o sanfoneiro era eu que pagava. O Mozarildo falou que ia me dar apoio, e não me deram coisa nenhuma, fizeram uma porção de papel, colocando, Ilka e Ottomar, na Folha de Boa Vista, para me prejudicar, e eu sei quem foram as pessoas que fizeram isso comigo. Eu sei que não tenho apoio do PFL, sei que não tenho apoio do Prefeito, e nunca vou ter. Nessa época eu vendi, minhas jóias eu vendi minhas roupas, porque o salário de professor universitário, era muito pouco. E nunca chegou um amigo, para querer me ajudar. Agora como eu estou no poder aparece, muitos amigos, presentes, e tantas coisinhas que dar para admirar. Por isso que não dou confiança a esse tipo de pessoa. As pessoas que eu considero, são as pessoas que sempre me consideraram, são aquelas

pessoas humildes. Desde quando eu cheguei aqui eu disse, gente, não vamos brigar, não vamos ter sigla partidárias aqui. Vamos lutar juntos. E o que eu vejo é que existe, certas pessoas, que ficam me discriminando. Nunca, o que eu conversei aqui, eu levei para o governador e nem para a Senadora, ou seja, quem for, para fazer fofocas de vocês. Mas se eu falar qualquer coisa, a respeito do Prefeito, no outro dia ele já está sabendo. É claro que são vocês, que levam conversa pra ele. E se eu disse naquele dia que o governador tinha mos comprado, foi porque o Salomão, disse. Então fica feio eu ir para a rádio, dizer, que o governador comprou oito e o Prefeito só dois. Então chegou ao conhecimento do Prefeito, e ele estava querendo me processar. Tudo bem eu aceito, pode inventarem o que quiserem de mim. Olhe eu sou uma pessoa lutadora, eu não tenho medo de nada. O que eu gostaria, era que as pessoas fôssem sinceras. Se vocês não querem ser ofendidos, não me ofendam por favor, eu só ofendo um -colega, se ofenderem-me. Morei na vila militar, durante dez anos eu nunca tive uma inimiga. Mas o que eu venho sabendo ultimamente, é que tudo que se passa aqui, as pessoas do lado do Prefeito, chegam lá e contam tudo. E ele nem me recebe. Não tem a mínima consideração comigo, que dizia, ser meu amigo. E que eu ajudei tanto. Se eu faço indicação, para lá, não tenho nada, só tive pouca coisa. Portanto não devo nada ao Prefeito, não devo nada à ninguém, e minha política é limpa, foi encima de uma Pick-Up, empurrando, pedindo voto, cantando, falando, mas não foi usando dinheiro, e nem usando ninguém, e fui bem votada, e tenho fé em Deus, que vou me eleger outra vez, porque eu não engano ninguém, se eu puder ajudar eu ajudo, se eu não puder eu digo que eu não posso, e também não maltrato ninguém. Mas não venham, roubar minha paciência, porque eu não aceito. De hoje em diante quem quiser ser meu amigo que seja, se não quiser diga , que a gente aparta as amizades e está acabado a história. Ques-

tão de Ordem do VEREADOR SALOMÃO CRUZ: O Regimento Interno desta Casa, ele é bem esplícito quando diz que o decoro parlamentar é fundamental, na questão, da posição e da colocação, dos Vereadores. A Vereadora Ilka, fez um pronunciamento, agredindo frontalmente os Vereadores e Vossa Excelência, en nenhum momento, pediu que ela cumprisse o Regimento Interno, isso faz parte do decoro parlamentar, isso faz parte da boa condução dos trabalhos desta Casa. Portanto apartir de agora, todas as vezes , que o Vereador fizer um pronunciamento deste nível, eu vou pedir que Vossa Excelência, ou o titular, passe a cumprir o Regimento Interno, se não cumpre, pelo menos nas prestações de contas, mas pelo menos, no alto nível dos debates, que é o que vai enaltecer, vai elevar essa Casa, que é uma Casa do povo, as pessoas que vem pra cá devem e tem que serem preparadas. ORDEM DO DIA: Requerimento número zero dezenove barra noventa e um, de autoria do Vereador Paulo Duarte, o qual foi lido pela senhora secretária, que requer em seu teor com base no art.111 do Regimento Interno desta Casa seja retirado o Projeto de Lei nº 008 de 06.08.91. De acordo com a decisão plenária foi concedido a retirada do referido Projeto de Lei. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: VEREADOR PAULO DUARTE: Senhor presidente, o primeiro ítem em Explicações Pessoais, dirijo-me especialmente, a Vereadora Alice, porque depois ela vai falar e poderá contestá-lo. Quando você ocupa o Grande Expediente, é porque você tem o direito, de dar ou não o aparte. Isso é um estrumento dela. Agora quando você cita nominalmente, a técnica legislativa diz, que você dê o direito de defesa a pessoa que você citou, nominalmente. A técnica parlamentar onde dentro das nossas colocações pessoais, constesta-la ou não, e mostrar as nossas verdades, e vice-versa. Segundo , nós não sabíamos que foi a Vereadora Alice que levou para a Senadora Marluce Pinto, o fato de eu continuar, hoje protestando

contra o menor engraxate. Tenho uma especial atenção pela Senadora e pela Vereadora, no entanto, contesto este Projeto por entender, que ele não beneficia. E tem várias formas de beneficiar o menor. Sem ser esta maneira. E eu fiz, publicamente continuo fazendo. E que esta minha contestação, não se caracteriza nada pessoal. Terceiro, Sr. Presidente, o que eu tenho dito aqui, com relação ao Presidente desta Casa, é que vem dezoito milhões de cruzeiros, trinta e oito milhões de cruzeiros que vem para cá, desses trinta e oito Sr. Presidente, vinte é pago a folha de pessoal. De formas que dezoito milhões fica para administrar a Casa. Se o Presidente der um milhão para manutenção de gabinete, restam sete milhões que dar muito bem para colocar em hora extra do pessoal, pagando xerox para funcionar , comprar cadeiras que tudo isso é da FECEC. A Câmara não tem nem cadeira para o povo sentar. Eu quero fazer uma colocação , por questão de justiça, que eu sempre fiz. No tempo de uma Vereadora imposta que eu dizia, por causa da situação, que as vezes a Vereadora Lourdes Pinheiro, ela colocava dois meses aí,o balancete desta Casa. Hoje não se ver mais isso, nesta Casa . Quando nós contestamos, nós passamos esse tempo todo, quando diz a Vereadora Alice, escreva Vereador, que nós apoiamos. Eu uso à Tribuna, eu denuncio no Grande Expediente, eu dou o direito, do Presidente apartear, em qualquer instante, eu dou o direito a qualquer um Vereador apartear-me, e concedo,se achar que devo ou não fazê-lo, como fiz, com a ilustre Vereadora Maria de Lourdes. Mas veja bem, Sr. Presidente, eu denuncio no Grande Expediente. Não pessoalmente, não atacando a pessoa, não direcionada a pessoa, por que não é a pessoa do Gilberto , que é meu amigo, que está em jogo, é administração do Presidente da Casa, que nós elegemos, que está boa. Por que a minha pessoa, eu não aceito que Vereador nenhum, vá para Tribuna fazer comentários à minha pessoa, que não cabe a ele, e não dou a liberdade de Vereador nenhum fazer isto. Como eu respeito

pessoalmente, todos os colegas, e não adentro nas suas intimidades. Nós somos muito bem pagos aqui, em torno de quase cinquenta mil cruzeiros em uma reunião dessas, para ficarmos ouvindo alevozias aqui. E muito menos mau servidos pelos funcionários, -que precisam, ser bem pagos, precisa ter instrumento aqui, esse é um prédio novo, falta água, é um mau cheiro no corredor terrível, e isso precisa de uma boa administração. Nós iremos entrar em recesso, após, eu não fiz nenhuma contestação a este nível , por que nós temos essa responsabilidade de defender propostas do Prefeito, nós não queremos ferir Vereador nenhum, nós temos que conduzir isso, com um pouco de habilidade, nós não temos muita habilidade pra isso, eu reconheço a deficiência nesse ponto. Mas nas minhas limitações nós temos induzido isso aqui. Por isso nós não temos entrado neste problema da administração, mas vamos fazendo,assim que começar o período legislativo a partir de outubro, comprando ventilador, eu insisto nisso, por que pela parte da noite, é bom pra todos nós. Ficam esses funcionário e assessores de Vereadores, trabalhando até certa hora, mas a imprensa, o povão não vem. De formas, que é isso que eu quero pedir até para assessora,fazer isso pra mim no Regimento Interno, modificando, esse horário da noite para quatro e meia da tarde. Muito obrigado. Com a palavra a VEREADORA MARIA ALICE :: Em Explicações Pessoais, eu gostaria de falar um pouco, a respeito do bairro Liberdade. Hoje nós temos um visitante, o Paulo, que é um prazer tê-lo, aqui conosco hoje. E conversou comigo o seguinte, que já é a terceira reunião que ele assiste, e não ver ninguém falar a respeito do bairro Liberdade. Eu acho que quase todos Vereadores desta Casa já solicitaram para o bairro da Liberdade. Inclusive a Vereadora Ilka Malla. Eu gosto, Vereador Paulo Duarte, antes que o Sr. saia, de citar o nome pra que não fique no ar, à quem eu estou me referindo. Porque eu sou uma pessoa que assumo o que eu digo, escrevo e assino.Então, Vossa Excelência. fica muito diplomaticamente, parece assim um

Senador falando, nós sabemos para quem está falando, mas não cita nomes por que não gosta de assumir o que diz. Eu falo o nome porque eu quero que V.Excia. saiba, que estou me referindo a V.Excia. Gostaria que o Sr. me dissesse aonde está escrito, que eu devo ceder o aparte, eu dou se quizer. Cito para saber à quem estou me referindo. Isso não é falta de ética não, é assumir os atos. Por que eu assumo e V.Excia. não assume. O Sr. fala tanto em postura parlamentar, e é o primeiro a desobedecer , a não ter postura parlamentar. Concordo plenamente com o que o Vereador Salomão Cruz diz, que nós temos que ter cuidado, e pensar muito bem no que vamos falar. Nós entendemos que existe Vereadores novos e as vezes sem querer, falamos determinadas palavras. Por que nos habituamos ouvir isso. E não é postura nossa, e de repente nós estamos aqui, que é uma grande família, falando entre nós. Mas amanhã ou depois, nós vamos falar na presença do governador, senador. Apesar de nossas brigas, eu geralmente, costumo, brigar com as pessoas que eu quero bem, apesar do Sr.. não gostar muito de mim, mas eu gosto do Sr. Agora, não sou obrigada a concordar com tudo que V.Excia. diz. Quero desejar , que todos nós, temos um bom recesso, eu acredito o seguinte,que nós vamos nos ver, sempre aqui, que alguns anos atrás, todos vereadores ficavam em Casa, por que não tinha gabinete. E hoje nós temos, e muitas vezes, nós trabalhamos mais, no recesso, do que quando nós estamos em recesso, nós aproveitamos e atendemos com mais calma nossos eleitores, visitamos os bairros etc...Seria essas minhas palavras. M. Obrigada. Com a palavra o VEREADOR SALOMÃO CRUZ: Na verdade, Sr. Presidente eu gostaria de deixar bem claro, que eu fiz um discurso no Grande expediente, colocando uma questão da mais alta gravidade. A questão a respeito do menor abandonado, algumas críticas, que eu fiz ao governo foram críticas que no meu entender não tem nenhum conteúdo politiqueiro. Ela tem o sentido de alertar, a autoridade, para a resolução de um problema muito grave. E citei a deputada Eulina

Vieira, ela é minha amiga e foi criada junto comigo. A minha fa-
mília, morava vizinha a ela. A Deputada Eulina, faz um excelen-
te trabalho, quizera Deus, que todo político fizesse um pouco ,
do que faz a Deputada Eulina. Eu faço essas colocações, no sen-
tido de colaborar com a solução de um problema social muito sé-
rio. E de repente me vejo agredido, numa situação que não tem
nenhum sentido de me agredirem, quando coloco um problema dessa
ordem. Lamentavelmente eu volto insistir, dizer que, o nível
dos debates nesta Casa está muito baixo. As colocações, as pala-
vras elas são colocadas de formas muito baixa, para usar uma
expressão popular, nós temos um compromisso sério, o que é dito
nesse discurso, fica registrado nos anais desta Casa, eu parti-
cipo de uma bancada de Vereadores, de uma legislatura, da qual
eu não posso me envergonhar, depois quando alguém, ou um estu-
dante, chegar aqui e pesquisar os anais desta Casa, e ver os
discursos e o nível dos debates, que é feito nesta Casa, até
mesmo um filho, pode vir pesquisar, e ele vai me cobrar, essa é
a minha preocupação. Eu não tenho nada pessoal contra ninguém ,
quando eu venho para cá, eu venho com o espírito espojado, das
questões pessoais, V.Excia. se lembra que no debate do Plano Di-
retor, quando terminou aquele debate acirrado, eu peguei o mi-
crofone e disse que estava encerrada a questão do plano. Eu pro-
curo ter coerência nas minhas colocações, nas minhas posições ,
eu pago um preço caro por isso Presidente, eu sou profissional,
e faço política, porque gosto, por que acho que aqui nós temos
condições de questionarmos as distorções sociais, as injustiças
sociais, as injustiças políticas, inclusive as desonestidades ,
eu não faço política para ganhar dinheiro. Então, jamais eu pos-
so admitir que o nível de debates desta Casa chegue a esse ní-
vel. Não dá para conceber Presidente, vamos acabar com essa
questão, vamos nos aperfeiçoar que a sociedade e a população ,
quer isso. Ela quer a moralidade do político, ela quer ver no
político o seu exemplo, aquilo que ele não pode ser, ele quer

ver alguém representando ele e defendendo, nas injustiças que a sociedade todos os dias comete com as pessoas mais humildes e que não tem voz, é isso somente que eu quero, vamos cumprir o Regimento Interno, eu há pouco tempo estive conversando com os Vereadores Paulo Duarte, Ovídio e Thaumaturgo e disse para eles, que não sou da formalidade, mas seria bom que nós viéssemos de palitó, seria bom nós respeitarmos essa Tribuna, isso aqui é do povo, é uma delegação que o povo nos dar. Ele nos coloca aqui como representantes deles, para falar a questão do povo. Não é nossa questão pessoal, por isso é que as vezes eu chego até ser exigente com as minhas cobranças, exatamente por que eu tenho essa profundidade, essa dimensão e essa res - ponsabilidade. Eram essas Presidente as palavras e lamentavelmente nós nos emocionamos no encerramento do período legislativo, nós temos que dizer isso, mas eu precisava dizer, para que fique registrado nos anais desta Casa, e quando meu filho vier pesquisar aqui, ele diga assim, pelo menos meu pai não usou uma linguagem chula, não envergonhou aquelas pessoas que votaram neles, para representá-los aqui nesse plenário que é sagrado. Com a palavra a VEREADORA MARIA DE LOURDES: Sr. Presidente, eu quero dar meu voto de pesar ao nosso companheiro Ovídio,por ter perdido sua mãe hoje, e a toda sua família meu voto de pesar. Em explicações pessoais eu fico até temerosa em falar,por que as coisas estão acontecendo de uma forma muito estranha.Eu acho que hoje não seria o dia propício, para questionarmos com referência à algum desmando, à alguma coisa errada, que esteja sendo feito nesta Casa, pela ausência do Presidente titular,essas colocações deveriam ser feitas a ele pessoalmente. Me parece que as colocações feitas na ausência, é um pouco triste,por que ele não está aqui para se defender e nem se justificar,mas como foi feita a colocação, eu costumo dizer que sou muito de pessoalmente verificar a situação. Amanhã, tenho certeza que irei ao gabinete do presidente ter uma conversa séria.Agora eu

quero cobrar da Comissão de Finanças e Orçamento, se falha.Por que cabe a comissão pedir, exigir e cobrar a prestação de contas, exigir o que está sendo feito nesta Casa. Por que nós não temos mais Vereadores nesta Casa principiantes, nós temos Vereadores de mandatos anteriores que já cumpriram aqui nesta Casa e que por aqui já foram presidentes também de comissões. Então, não há nenhum desconhecimento do que é feito na Casa. E quanto a questão que se fala muito, na conduta dos Vereadores, realmente está muito baixo nosso nível, ao ponto do Vereador , alguns dias atrás chamar o presidente de safado. Então, por aí nós temos que ver que a lei deve ser mantida para todos. Por que quando um Vereador sentado na cadeira do plenário chama seu próprio presidente de safado, por aí já começa o desrespeito. Eu sou coerente graças a Deus, jamais desacatei qualquer Vereador na Tribuna. Se eu tiver mágoa de um dos colegas, e não conseguir me controlar, quando eu termino o pronunciamento eu vou até ele e falo o que eu gostaria de falar, jamais eu vou faltar com respeito e minha conduta sempre será a mesma.Eu estou aqui há oito anos, jamais uma filha minha irá se envergonhar de pesquisar algo aqui. Eu não tenho nenhuma responsabilidade com os outros Vereadores, a responsabilidade é só minha . Agora, quando sentado aí nessa cadeira eu fazia valer o Regimento Interno, eu fazia valer a ponto de cortar microfone, e pedir que o vereador se afastasse do plenário, em nenhum momento eu tive medo. Eu acho que nós não devemos abrir o precedente, mas aqui nós estamos vendo uma coisa, muito perigosa, só está sendo criticado o outro, nós jamais estamos olhando dentro de nós mesmos. Nós estamos criticando aquilo que fazemos , desrespeitando e não querendo ser desrespeitado. Eu gostaria , se possível quando reiniciar nosso trabalho, que fizéssemos um pacto, que todos nós nos respeitássemos um ao outro, e jamais procurássemos falar coisas para ofender, vamos brigar pelo engrandecimento e não por coisas que não nos leva a nada. Vamos

primeiro saber da realidade, vamos nos locais, vamos verificar se este ou aquele administrador está errado mesmo, ou se não é estórias que o povo conta. Por que eu vou ao local e por estar indo aos locais, onde estão sendo realizadas as obras em benefícios para os munícipes, é que hoje eu estou aqui para tirar o chapéu ao prefeito Barac Bento, para dar os meus parabéns pela inauguração de uma obra linda que eu assisti no bairro Trinta e Um de Março. Agora, eu não vou criticar que em épocas passadas teve o pequeno engraxate na prefeitura, e em nenhum momento foi criticado. Agora hoje, por que a primeira dama do estado criou esse programa, vamos jogar pedras. Nós temos que vêr o que de bom está sendo feito, se nós vemos os erros, vamos procurar corrigir de outras maneiras, e não agredindo, fazendo dessa forma, nós não levamos a nada. E mais uma vez eu quero parabenizar o Prefeito por aquela escola que foi, inaugurada. Como também quero parabenizar o governador Ottomar Pinto por todas as inaugurações durante a Semana da Pátria. E quero dizer a todos que tenham um recesso feliz cheio de paz e tranquilidade. E que ao retornarmos, vamos retornar com os ânimos, mais calmos e nos respeitando cada vez mais. Com a palavra a VEREADORA ILKA MALLA: As minhas explicações pessoais , são que, realmente tem pessoas intectuais aqui, pessoas que só falam coisas bonitas e certas, pessoas que não falam chula como se diz, se a pessoa fala chula comigo, respondo chula,eu retribuo da mesma maneira que falam comigo, quer ser um amigo, seja, quer me criticar, critica direito. Então, chula são as palavras da pessoa que se referiu a dizer. Realmente está muito baixo, por que começou com voces, se fazer as safadesas conosco, Vereadores. Então, portanto, chula são esses Vereadores que terminaram de falar. Por que eu nunca falei palavra chula. Só por que voce é formado, acha que todo mundo é menor do que voce. Desse jeito voce não vai ganhar para prefeito nunca. Achando que todo mundo fala chula, e voce fala intelectual.Sempre

eu vinha pedindo harmonia, sempre eu vinha dizendo, olha vamos acabar com as siglas partidárias, vamos trabalhar, até a Alice pediu para mim deixar de pedir isso, então eu deixei. Sabe o que aconteceu? Começou as brigas, começou os furos dos documentos internos. Talvez queiram dizer que sou eu que estou fazendo tudo errado aqui, por que só eu quem falo chula, chula é quem diz. Eu acho que o macaco só olha o rabo dos outros.Então eu acho que se quer respeito, tem que respeitar, então se eu não sou magoada, eu não vou magoar ninguém. Eu não sou pessoa de encrencar com ninguém, eu sou amiga, eu sou do acordo. Mas sempre na minha vida aparece essas coisas. Agora está um clima terrível, entre mim e o Prefeito, eu estou só esperando o processo, por que assim nós vamos à luta, vamos ver quem tem direito e quem não tem. Por que sempre eu vinha tirando com calma, brincando. Eu já tinha falado até para o Aroldo, que não iria brincar mais, eu ia fazer meu trabalho, por que eu estava sendo má interpretada, por duas pessoas lá dentro, que está nesse nível comigo. O Aroldo também está esperando os procedimentos do prefeito, como voces deram lá na prefeitura contra mim. Eu nunca levei nada de voces, para governador e nem para senadores, porque eu acho que roupa suja se lava em casa.Então eu nunca fiz fofocas de voces, sempre quando a gente brigava , quando passava da porta tudo era esquecido, mas não é isso que está acontecendo. O Sr. Barac está com muita raiva de mim, está contra mim por que dois Vereadores chegam com o prefeito, fazem fofoca, e eu não vou me justificar, quer ficar com raiva de mim que fique, que eu não disse nada contra ele, simplesmente eu fiz, para dar uma resposta no que estavam me falando.Portanto, se querem o meu respeito, então me respeite por favor . Questão de ordem da VEREADORA MARIA DE LOURDES: Quanto a questão de dizer que vai processar vereador, não é assim não. O Vereador tem o direito de falar na Tribuna, no seu município, , aquilo que bem lhe convier, então não existe essa de processar

vereador. Para isso a Constituição está aqui. Se somos cumpridores da lei, então vamos consultar a lei, vamos obedecer a lei. E não existe essa Vereadora de processar vereador pelo que fala aqui na Tribuna não. VEREADOR PAULO DUARTE: Sr. Presidente, eu inclusive, por que me posicionei contra Vereadores, contra o Prefeito, eu tive o Sr. Miguel Guerra Balvê,que mandou até federal na minha casa, e isso não me baixou a honra não, com relação a ilustre Vereadora Ilka Malla, não tem prefeito nenhum que vai processar a Vereadora não. Até por que eu fui com ele, pedi e disse que esse não é o caminho, para tentar ser a liberdade de Vereador nenhum. Isso não acontecerá enquanto eu for lider do prefeito nessa Casa. Asseguro minha palavra e registro isso em ata Sr. Presidente. PRESIDENTE: Srs. Vereadores, realmente a falta de ética nesta Casa está fragente. Agora não cabe a mim como Vice-Presidente , visto que tem o titular, que está aqui para cumprir o Regimento Interno. O Vereador Salomão Cruz tem toda razão quando relata esses fatos. Realmente eu sinto isso, mas não cabe a mim tomar devidas providências, visto que o atual presidente foi eleito quase por unanimidade, dentro de um acordo político que eu já disse mais de mil vezes nessa Câmara, talvez ele não tenha culpa pelos erros que ele está cometendo, visto que ele foi votado por quase toda unanimidade dos Vereadores. Então, caberá a todos nós tomarmos uma providência, junto ao presidente. Também quanto ao pronunciamento, no cumprimento desse parlamento, também há muita falta de ética, mas isto cabe a cada um de nós, devido a liberdade que temos, todos nós temos que fazer um esforço para nos lapidar, e não falar mal aquilo que temos vontade. Nós temos que ter mais disciplina e educação ao nos pronunciarmos. O Vereador Salomão Cruz tem razão,desde que fique aqui nos anais desta Casa, então cabe a nós, como seres inteligentes e que recebemos um mandato popular, a nos educar, a nos disciplinar os nossos pronunciamen -

01 - tos. Encerrando esta sessão, que entraremos no recesso, espero
02 - que todos façam uma reflexão e que voltemos no período, mais
03 - aperfeiçoados, mais coniventes do mandato que nós temos.
PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO", Boa Vista-RR, 11-09-91

RAIMUNDO DANTAS LAVOR
Presidente

ILKA MACÊDO MALLA
1ª Secretária